ANO 30.' QUINTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1950 N.º 10.017

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

RUI BARBOSA E UM PORTUGUÊS

Entre as numerosas e admiráveis publicações editadas pelo Ministério da Educação do Brasil e pela Casa Rui Barbosa—cuja oferta penhorante devo a uma e a outro por amável intervenção do eminente embaixador Sousa Leão Gracie—vejo-me embaraçado para escolher algumas em que melhor se exalte e defina a personalidade do homem, do estadista, do politico, do orador, do pensador, honra e glória da nação fraterna e amiga. São muitas e nenhuma indiferente, nenhuma de somenos valor. Aquelas, por serem do próprio Rui Barbosa, estas porque as subscrevem nomes prestigiosos, de reconhecida fama literária e intelectual. Uma, porém, não a assina autor ilustre, e a ela me quero referir hoje, pelo seu interesse muito especial. Intitula-se «Rui Barbosa na intimidade», *e é o livro de memórias dum modesto português António Joaquim da Costa, actual zelador da Casa de Rui, durante largo tempo servidor do Mestre, vivendo junto dele, acompanhando-o a cada passo, que nos dá precioso testemunho das suas actividades e do seu modo de ser. O prefaciador do cativante volume, o subtil ensaísta Luís Viana, filho, acentua bem a importancia desse depoimento sincero e singelo, dizendo-nos:* «a figura que nos habituámos a admirar a olho nu, á distancia, através dos grandes lanços duma existência maravilhosa, é perfeitamente igual á que emerge sob o microscópio da intimidade». *Caso raro, que não será de mais sublinhar, se desejarmos compreender e avaliar bem a estatura moral e mental de Rui, sempre superior em tudo quanto fazia. De facto, a imagem que nos desenha António Joaquim da Costa é de singular e fascinante sedução. Rui Barbosa surge-nos na inteira e majestosa simplicidade da sua presença:—corajoso em face do perigo, persistente na defesa da liberdade, da justiça, da paz e da democracia, afável para os humildes, protector dos fracos, desdenhoso de vãos prestígios, inimigo de todas as opressões, incapaz de ceder no amor de suas ideias e seus ideais, firme nas*

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

A importância do Colóquio luso-brasileiro posta em relevo pelo dr. Pedro Calmon

WASHINGTON, 19—Chegou ontem a esta capital o dr. Pedro Calmon, ministro da Educação e Saude do Brasil, que vem dirigir a delegação do seu país ao colóquio luso-brasileiro que vai efectuar-se na capital americana. O ministro disse da sua satisfação por se realizar esta importante manifestação cultural, que aproxima os intelectuais das nações representadas, e afirmou esperar que brevemente seja possível a realização de reuniões semelhantes em Lisboa, no Rio, ou de novo em Washington, com intervalos regulares.

O dr. Calmon entende que os governos dos três países representados nos «colloquium» luso-brasileiros aproveitam muito com estas reuniões, ás quais o Governo brasileiro, pela sua parte, atribui a maior importancia.

Referindo-se depois aos resultados das recentes eleições presidenciais no Brasil, o dr. Calmon afirmou: «O Brasil tem uma estrutura democrática sólida, e vive conforme as regras dum go-

(Continua na 11.ª pag.)

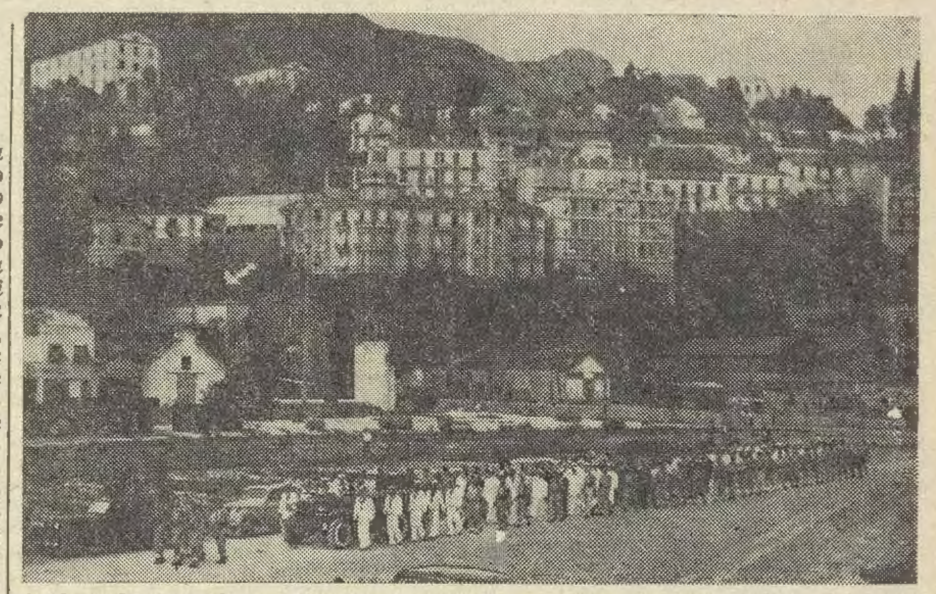
Acusação infundada das autoridades chinesas de Cantão

HONG-KONG, 19—Segundo afirmou o jornal pro-comunista «New Evening Post», as autoridades chinesas, em Cantão, alegaram que aviões portugueses, com base na colónia portuguesa de Macau, na costa do Sul da China, tinham voado sobre o território chinês adjacente por três vezes, nos ultimos dois meses.

A noticia diz que as autoridades chinesas consideravam o Governo de Macau responsável por estas «violações».—(Reuter).

N. da R.—*Segundo informações que colhemos nas estancias oficiais, esta noticia carece em absoluto de fundamento, pela razão simples de que não existem em Macau aviões portugueses quer do Exército, quer da Marinha, desde que foi extinto, há mais de quinze anos, o Centro de Aviação Naval estabelecido naquela colónia.*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



A chegada ao cais de Bougie do cortejo funebre que acompanhou os restos mortais de Teixeira Gomes para bordo do «Dão»

O EXILADO DE BOUGIE (2)

O último adeus de Teixeira Gomes á terra da Argélia

BOUGIE, 16.—Ao cabo de vinte anos, soou finalmente para o grande exilado a hora do regresso. Ele, que o desejou porventura em vida, embora o seu orgulho não lhe permitisse confessá-lo, «sabia» que voltaria a Portugal depois de morto. Não se enganou na sua profecia.

Fomos buscá-lo hoje ao pequeno cemitério de Bougie, implantado a meio da encosta de Bridja, onde dormiu durante nove anos um sono descansado. A urna fora retirada do sarcófago onde jazia, com uma grade modesta a rodeá-la e uma inscrição simples a assinalar a sua identidade, para o Depósito do cemitério, onde se procedeu ao seu encaixotamento, a fim de ser conduzida para bordo do «Dão», conforme exigem os regulamentos franceses.

A trasladação, dentro da simplicidade austera de que se revestiu, (como ele teria gostado) teve grandeza e teve emoção. Juntaram-se no cemitério os seus amigos de Bougie, aqueles que restam de uma escassa meia duzia de pessoas com quem conviveu durante a sua estadia aqui: entre outros, o seu hospedeiro, sr. Charles Berg, o sr. Oussedick, algumas senhoras e o fiel Amokrane, Ben Idjeb Amokrane, a quem chamam o «Marabú», o criado fiel que durante os ultimos dias de vida de Teixeira Gomes dormia á beira do seu leito, pronto a acudir ao menor gemido do doente.

Vieram todas as autoridades locais, civis e militares, o subprefeito, o maire, o comandante da companhia de zuavos, o chefe do departamento marítimo, os representantes da Municipalidade. Veio o comandante do «Dão», a oficialidade e deputações de sargentos e praças do navio. As tropas formaram desde o Depósito até á porta do cemitério, e o caixão, que pesava 300 quilos, transportado por marinheiros portugueses, passou por entre a

NORBERTO LOPES

(Continua na página central)

Tropas americanas entraram em Pyongyang e trava-se luta violenta nas ruas da capital norte-coreana

O general MacArthur, na zona de combates da Coreia, falando com um sargento de fuzileiros

TOQUIO, 19.—Tropas americanas penetraram em Pyongyang, capital da Coreia do Norte, na madrugada de hoje. Estava a travar-se violenta luta nas ruas da cidade.

Segundo as ultimas noticias, um batalhão da 1.ª divisão de cavalaria americana entrou na cidade, contra violenta resistência. O 7.º regimento de cavalaria da divisão substituiu ontem na guarda avançada a brigada da Comunidade Britanica, no avanço do Sul sobre Pyongyang.

Forças da brigada britanica encontravam-se hoje ás primeiras horas da manhã a atacar as defesas de Pyongyang, que estão a desmoronar-se, depois de um rápido avanço através da estrada principal vindo do porto de Chinnanpo.

O correspondente da Reuter, William Parrott, transmitiu as primeiras reportagens em que contava como a brigada britanica e a 24.ª divisão dos Estados Unidos que lhe segue na esteira tinham atravessado o golfo em cuja margem Norte está situado o porto.

Os correspondentes das primeiras linhas que acompanham as tropas avan-

(Continua na ultima página)

Tropas soviéticas na área da fronteira turca?

ANKARA, 19.—Uma individualidade de alta patente do Exército turco declarou hoje á Reuter que se estavam a realizar movimentos de tropas soviéticas, na área da fronteira turca. O informador recusou-se a fazer conjecturas sobre o significado desses movimentos.

Informadores do Exército turco e do Ministério dos Estrangeiros negaram-se a fazer comentários.—(R.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS POR AGRESSÃO E AMEAÇAS—No Torel, têm sido recebidas diariamente, muitas queixas por agressão, ameaças de morte e tentativas de envenenamento, umas enviadas pela Polícia de Segurança e outras ali entregues directamente pelos queixosos. Hoje, a Polícia Judiciária enviou ao Tribunal 17 processos referentes a queixas desse género.

ASSINATURA FALSIFICADA—A sr.ª D. Irene da Conceição Duarte, Largo do Mastro, 18-2.º, queixou-se na Polícia Judiciária contra um indivíduo a quem acusa de ter falsificado a sua assinatura em diversos cheques, conseguindo assim, levantar numa casa bancária 8.280$00.

UMA QUEIXA GRAVE—A direcção do Esperança Atlético Club, Calçada Castelo Picão, 10-1.º, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um dos seus membros, acusando-o de ter viciado alguns documentos de caixa, cometendo um desfalque que se eleva a 7.000$00.

UM CASO A AVERIGUAR—A sr.ª Florinda Santos Correia, de 21 anos, apresentou uma queixa na Polícia de Segurança contra duas mulheres, cuja identidade indicou, acusando-as de lhe terem ministrado qualquer poção venenosa, pois que há dias sofre de uma indisposição cuja origem ignora. As acusadas dizem que, de facto, combinaram dar á doente uma bebida, em vista do seu estado não melhorar, mas que não chegaram a concretizar o seu projecto. A Polícia vai investigar.

DESASTRES

AGREDIDO POR UM COMPANHEIRO—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o ajudante vidreiro, Abinel Pinto de Matos, de 15 anos, Rua da Fábrica da Pólvora, 21, 2.º, que foi agredido nas costas, com um ferro, na Fábrica de Lampadas do Lumiar, na Rua 24 de Julho, por um seu companheiro de trabalho, de nome António Coelho.

QUEDA DUMA BICICLETA—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com fractura dum pé, Maria Helena Brás Pinto, de 13 anos, Rua 23, ao Bairro da Encarnação, n.º 25, que caíu da bicicleta que montava, ontem, próximo da casa da sua residência.

QUEM ACHOU?

O actor António Rosa perdeu, na passada segunda-feira, na Rua do Salitre, um envelope com fotografias de artistas seus colegas. Pede a quem achou o obséquio da sua entrega no Café Lisboa.

O centenário de Junqueiro

comemorado no Brasil

S. PAULO, 19.—Organizadas pelo «Centro Beirão», pelo «Centro do Douro» e pela «Sociedade D. Afonso Henriques», sob a presidência de uma comissão de honra constituída pelos srs. governador do Estado, cônsul de Portugal e prefeito municipal, vão realizar-se as seguintes conferências, integradas nas comemorações do centenário do nascimento de Guerra Junqueiro; depois de amanhã, na Sociedade D. Afonso Henriques, sobre «Junqueiro, poeta lírico», pelo dr. Astor de Azevedo, e «Junqueiro e o Brasil», pelo sr. Felix do Amaral; no dia 28, no Clube Portugália», sobre «Guerra Junqueiro, estudante em Coimbra», pelo dr. Divaldo Freitas, e «Junqueiro e a musica», pelo dr. Camilo Marques Paula; no dia 31, no Teatro Municipal, sobre a «Arte poética de «Os Simples», pelo dr. Gulherme de Almeida.—(ANI).

FOGO EM BEJA

BEJA, 19—Na aldeia de Santa Vitória, numa taberna pertencente a José Francisco Parreira, declarou-se, durante a noite, um violento incêndio. Deu pelo sinistro uma vizinha, que gritou por socorro, acudindo vários populares, que conseguiram dominar as chamas após muitas horas de trabalho. Ardeu todo o telhado, assim como parte do recheio. Os prejuizos são avaliados em alguns milhares de escudos, não estando cobertos pelo seguro.

Trabalhadores espanhois

que regressam ao seu país

Na estação do Rossio, embarcaram hoje, ás 15 e 10, de regresso ao seu país, cem trabalhadores espanhois que, a convite da F. N. A. T., vieram gozar 20 dias de férias nas suas instalações da colónia «Um Lugar ao Sol».

A' partida compareceram dirigentes daquele organismo e representantes sindicais, que foram levar-lhes votos de boa viagem.

Aura Ribeiro

Adega da Lucilia
Rua da Barroca, 54-56
Telef. 29387

Grandiosas sessões de fados com **Aura Ribeiro**, nos seus fados castiços, acompanhada pelo grande guitarrista **Jaime Santos.**

Dr. Ferreira Malaquias
RETOMOU A CLINICA
R. C. Castelo Branco, 2, 2.º, D.-T. 53689

Chega ámanhã a Setubal

uma flotilha britânica

SETUBAL, 19—Conforme já noticiámos, a 5.ª flotilha da «Home Fleet», que se encontra presentemente no Porto, entrará amanhã no Sado, reforçada com mais dois submarinos: o «Anchorite» e o «Afery», cada um com 80 homens de tripulação.

A' flotilha, que é constituida pelos contratorpedeiros «Solebay»—navio-chefe—«St. Kitts», «Sluys» e «Cádis» está a ser preparada carinhosa recepção. Assim, além da troca dos cumprimentos oficiais, será oferecido pelo governador-civil, ao comandante da flotilha, capitão de mar-e-guerra T. V. Brigss, um passeio e almoço no próximo sábado.

O Clube Naval Setubalense, por sua vez, organizou várias competições desportivas, que permitirão á guarnição daqueles barcos ingleses uma autêntica confraternização com os desportistas de Setubal. Também o mesmo clube oferece, na segunda-feira, aos desportistas da «Home Fleet» que tomam parte nas competições, um «Moscatel de Setubal», que será servido no Castelo de S. Filipe.

Na terça-feira, com os encontros de ténis, basquetebol e uma «soirée»-dançante no ginásio do clube, que servirá de pretexto para a distribuição de lembranças aos marinheiros ingleses que tomarem parte nas competições desportivas, terminam as festas em honra da Armada inglesa.

Fragata «L'Aventure»

O embaixador da França e a senhora Du Sault oferecem hoje ás 18 horas, no palácio da embaixada um «cocktail» em honra da oficialidade da fragata francesa «L'Aventure», que se encontra no Tejo, de regresso dos bancos da Terra Nova, onde prestou assistência aos pescadores franceses do bacalhau. Por motivo desta visita, deslocou-se expressamente de Madrid a Lisboa o adido naval francês nos dois países da Peninsula, sr. capitão de fragata Jean Boutron.

PUPILOS DO EXERCITO

Uma conferência de Mário Rosa

No próximo dia 23, pelas 21 e 30, o nosso prezado camarada de Imprensa Mário Rosa fará, na sede da Associação dos Antigos Alunos dos Pupilos do Exército, Rua da Misericórdia n.º 20, 3.º, uma palestra em que relatará as suas impressões da recente viagem que fez á América do Norte.

Deste modo se inicia um ciclo de palestras e conferências culturais a realizar no corrente ano, naquela associação.

Agressão grave

VILA REAL, 19—Foi internado no hospital desta cidade o jornaleiro Jaime Lisboa Carvalho, de 22 anos, solteiro, filho de António Julio Rodrigues de Carvalho e de Maria de Lourdes Lisboa, natural da povoação de Relvas, freguesia de Parada de Cunhos, deste concelho, residente na povoação de Campo de Jales, freguesia de Breia, de Vila Pouca de Aguiar, onde foi agredido á sacholada por um indivíduo de nome Alcides Barreira. Sofreu fractura de cranio, sendo grave o seu estado.

Quem são os descendentes

de S. João de Deus?

Com o pedido de publicação, recebemos uma carta do sr. António Luis Marques da Silva Cidade, a propósito doutra que nos foi dirigida pelo sr. Simão de Laboreiro, acerca da descendência de João Cidade, em religião S. João de Deus.

Transcrevemos, em seguida, essa carta, que nos vem de Alenquer e é redigida nos seguintes termos:

«Acerca do esclarecimento prestado pelo sr. Simão de Laboreiro, no jornal que v. dignamente dirige, devo dizer o seguinte:

A familia Cidade existe com este apelido, e os seus ascendentes foram nados no Alentejo.

Além de meu filho, António Luis Celorico da Silva Cidade, ultimo descendente, existem, entre outros, que são da mesma familia, ou usam o mesmo apelido, o exm.º sr. dr. Hernani Cidade e a familia Monte Cidade, esta ultima residente no Alentejo.

O exxm.º sr. Simão de Laboreiro deveria concretizar o que afirma, porquanto não elucida se D. Sebastiana Josefa Cidade era prima ou irmã de João Cidade, depois São João de Deus, tampouco esclarece se João Cidade tinha irmãos ou primos.

Claro que não pretendo demonstrar ser um descendente de São João de Deus, mas sómente afirmo que o apelido Cidade existe desde há muitas gerações, sem, no entanto, ter desaparecido para tornar a existir.

Creio que o apelido Cidade é pertença duma só familia, o que será fácil de averiguar. Porém, a interrogação formulada no seu jornal de 13 do corrente certamente daria lugar ao desconhecimento completo do actual representante de São João de Deus, se é que ele existe».

CRIANÇAS QUE REGRESSAM

das colónias de férias

Regressaram hoje a Lisboa, vindos da Colónia Balnear «Dr. Mário Madeira», em S. Julião da Ericeira, depois de um estágio de vinte dias, 350 rapazes, acompanhados pelos srs. Eduardo Rodrigues Caldeira e Carlos Cordeiro Feio, da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa. Foram transportados em camionetas da Polícia de Segurança Publica. Deste turno, além das crianças de diversas freguesias de Lisboa, faziam parte outras pertencentes ao Bairro da Urmeira, na Paiã, Odivelas, dos Bairros Municipais da Boa Vista, da Quinta da Calçada, da Quinta das Furnas e de diversos estabelecimentos fabris do Ministério da Guerra.

As crianças desembarcaram na Feira Popular, onde o sr. dr. Mário Madeira, governador-civil de Lisboa, lhes ofereceu um lanche e lhes mandou proporcionar diversos divertimentos.

Cursos de canto Gregoriano

Julia d'Almendra diplomada pelo Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris, vai organizar, de Outubro a Dezembro, cursos de canto gregoriano, especialmente destinados a elementos paroquiais e ás escolas católicas de Lisboa.

A inscrição para esses cursos, cuja abertura se efectuará em 25 de Outubro, deve ser feita pelo correio, até ao dia 23, próximo, dirigindo a correspondência para a Rua da Alegria, 25, 1.º, Lisboa.

Salão de Chá
Antigo Hotel Lawrence — Rua Consiglieri Pedroso, 40
SINTRA
Aberto para fins de semana com bons quartos, serviço de chá e pastelaria caseira
Esmerado serviço de restaurante
Pedidos pelo **telefone — 266**

Rynbende's DRY GIN
O mais fino para Cocktails
Garrafa 65$00
A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Aos senhores cadetes da Escola do Exército
Fardamentos, blusões, calções de bombazina, calças de cotim e bivaques com a máxima perfeição e rapidez, só a **Alfaiataria Loureiro & Antunes, Lda.** — Largo da Anunciada, 19 s/loja — Telefone 27574.

O PORTO pelo telefone

A visita dos navios britanicos

PORTO, 19 — Largou esta tarde para o mar a 5.ª flotilha da «Home Fleet», que, sob o comando do capitão de mar e guerra Briggs, se encontrava em Leixões desde domingo. Estes navios e alguns submarinos que se lhes juntarão no mar seguem para Setubal.

Conferência de Teixeira de Pascoais

O ilustre poeta Teixeira de Pascoais vai realizar, na Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, uma conferência subordinada ao tema «O drama junqueiriano».

Um automóvel roubado

O comerciante sr. Ibraim da Fonseca comunicou á Policia que lhe roubaram, da Praça da Liberdade, o seu automovel MN—46—00, dentro do qual se encontrava um mostruário de artigos de vestuário no valor de 3.000$00. O queixoso disse ainda que, mais tarde, surpreendeu dois individuos a oferecerem caixas de peugas, os quais fugiram ao pressentir que estavam descobertos. Perseguiu-os e foi encontrá-los a calçar peugas no tunel do Seminário. Voltaram a escapar-se e deixaram-lhe uma bota como recordação...

Passageiros para o Brasil

Largou hoje de Leixões, onde veio embarcar 350 passageiros para o Brasil, o paquete panamiano «Assimina».

Falecimento

Com 66 anos, faleceu a sr.ª D. Matilde Mansilha Augusto, moradora na Rua de S. Miguel, 9, cujo funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, se realiza amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

DE LUTO

Nicolau Manuel da Silva e Brito

Faleceu o sr. Nicolau Manuel da Silva e Brito, de 55 anos, natural de Portalegre, chefe da Repartição do Crédito Agrícola Mutuo da Caixa Geral de Depósitos, casado com a sr.ª D. Maria José Marques da Silva e Brito. O funeral, a cargo da agência Neves & Silva, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, da sua residência, Rua Angelina Vidal, 88, 1.º-esq., para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇAO COMERCIAL NO GENERO

AMALIA RODRIGUES

no CASINO ESTORIL

Vamos ter hoje mais uma outra noite no Casino Estoril, com Amália Rodrigues, cantando os seus fados e canções, á sua maneira e duma beleza que nos deixa a todos encantados.

Amália Rodrigues está sempre na nossa saudosa recordação, evocando noites de verdadeiro encanto, em que a sua voz e a sua maneira de cantar, castiça, nos subjuga e faz vibrar. Ouvi-la, é reviver.

Há quase um quarto de século que em Portalegre se fabricam as melhores sedas naturais para roupa de Senhora e camisas de Homem
Peçam amostras á
FABRICA DE SEDAS PORTALEGRE

É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

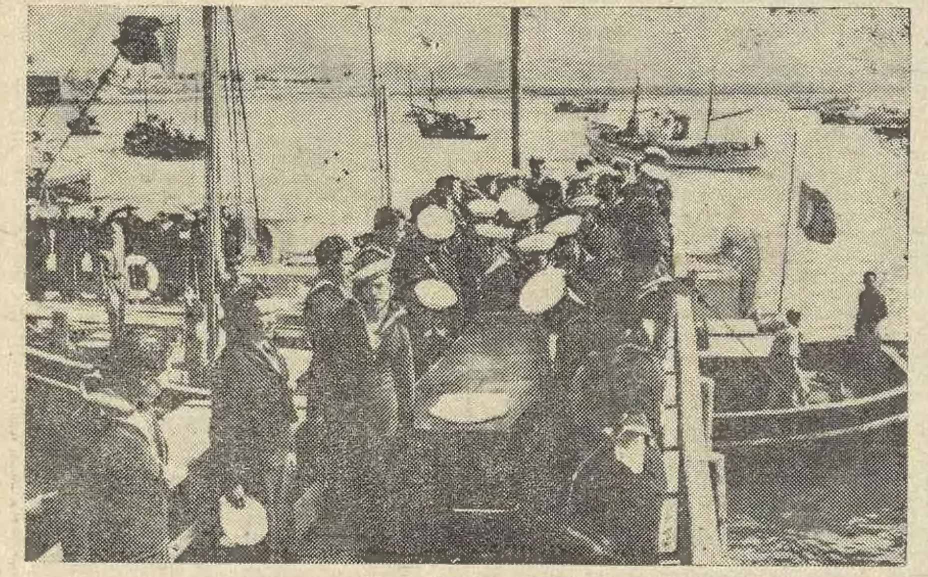
CAVE DO CAFE' PORTUGAL
Ar condicionado
AMANHA AO ALMOÇO
Bacalhau á Portugal
Bacalhau assado á João do Buraco
Bacalhau á Camponesa
Bacalhau á Gomes de Sá
Bacalhau cozido á Portuguesa

A chegada á cidade de Portimão

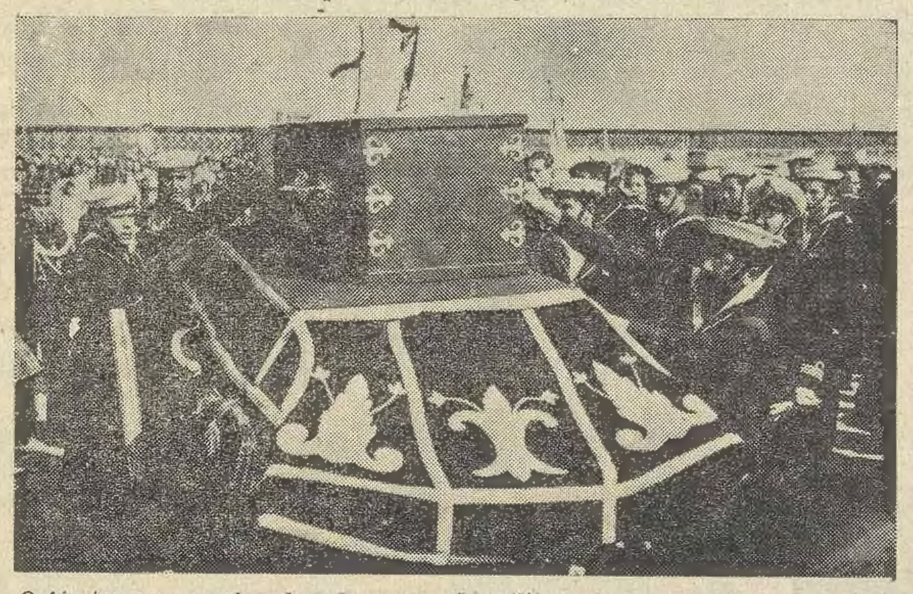
dos restos mortais de Teixeira Gomes

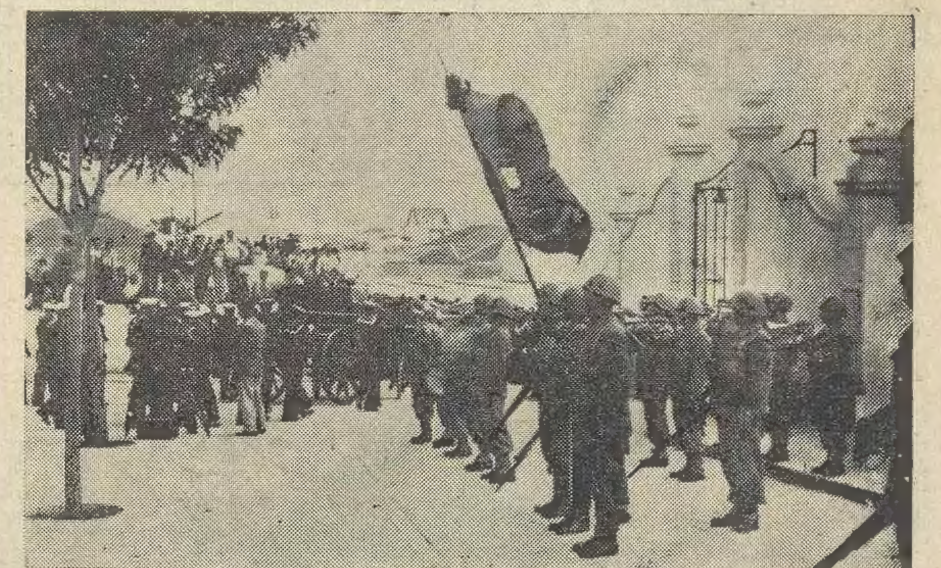
A urna a bordo do contratorpedeiro «Dão»

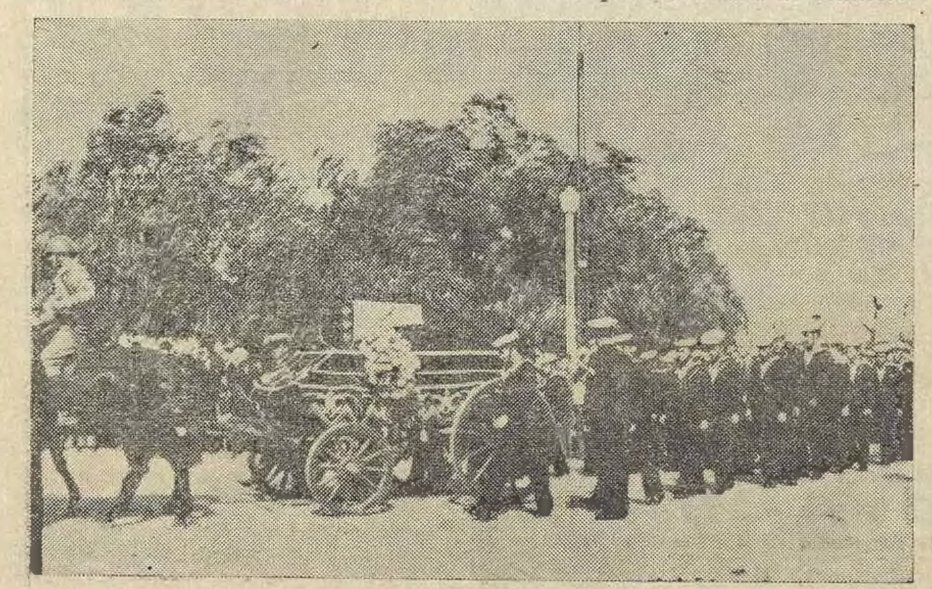
A familia de Teixeira Gomes encorporada no funeral

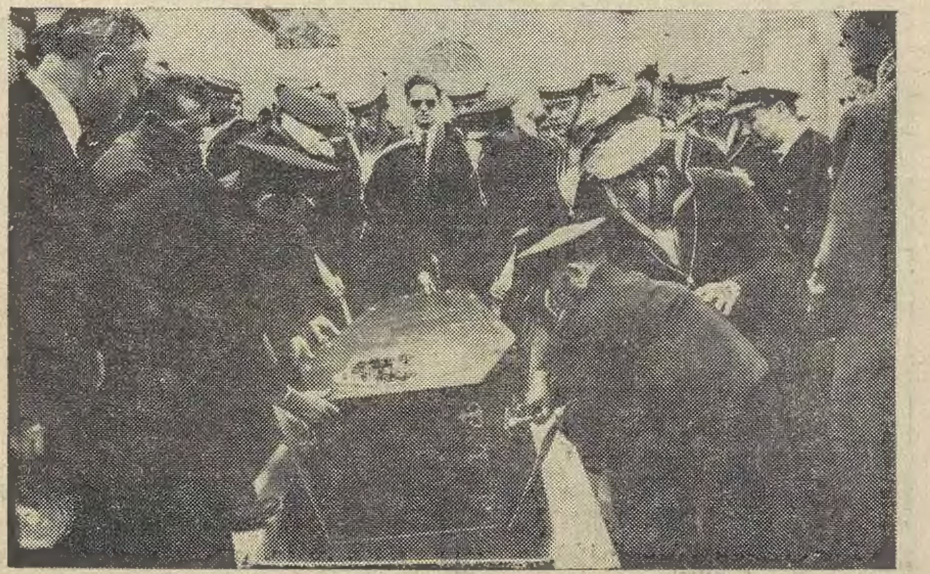

O desembarque do ataude no cais de Portimão

Um aspecto do cortejo com as entidades oficiais á frente


O féretro ao ser colocado sobre o armão militar que o conduziu ao cemitério


A chegada do féretro á porta do cemitério


Um aspecto do cortejo funebre desfilando através das ruas de Portimão


As cinzas de Teixeira Gomes baixando á campa no cemitério da sua terra natal

Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

A temporada que a companhia de Eva Todor vai efectuar no Teatro Avenida prolonga-se até ao Carnaval do próximo ano, seguindo depois a companhia para o Porto, onde fará a passagem de todo o seu repertório.

—A revista dos autores portuenses que vai entrar em ensaios no teatro Sá da Bandeira, do Porto tem a colaboração do autor Amadeu do Vale.

—Laura Alves vai desempenhar, na revista em ensaios no Teatro Apolo, as figuras de «Alfama», «Saudade», «Borda d'Agua» e «Colombina».

—O «Zé Cigano», um dos numeros que Mirita Casimiro vai desempenhar na revista «Sempre em Festa», em ensaios no Teatro Variedades, tem a colaboração dos actores Manuel Santos Carvalho e Eugénio Salvador.

—No domingo, no Teatro Rivoli, a companhia do Teatro D. Maria II apresenta, nos espectáculos da tarde e da noite, as peças «A' luz de gás» e «Ninho de Aguias», respectivamente.

—Na revista em ensaios no Teatro Variedades, devem estrear-se duas novas artistas.

—Da companhia de fantasias do Coliseu dos Recreios faz parte o tenor Tomé Barros Queirós.

—E' amanhã que, no Odeon, se apresentam Laura Alves, Santos Carvalho e Eugénio Salvador na comédia «Um marido solteiro...», que vai ser representada nas sessões vermute.

—No Teatro Rival, continua o êxito da nova peça de Pedro Bloch e Darcy Evangelista, «A camisola do Anjo», cujo desempenho está a cargo de Alexandre Carlos, Samaritana Santos, Flávio Cordeiro e Félix Baptista.

—Uma das peças que a Companhia Brasileira de Comédia ainda apresenta na actual temporada é uma comédia de Paulo de Magalhães intitulada «Chica boa».

—O «compère» da revista «Porto-Benfica» vai ser desempenhado pelo actor Humberto Madeira.

—A realização cenográfica da comédia «O outro André» foi entregue ao cenógrafo Reinaldo Martins.

—Manuel de Oliveira Roiz, Mário Garcia e Ernani Martins estão já a pintar os cenários da revista «Sempre em Festa».

Os Comediantes de Paris

no Teatro da Trindade

No «sud-express», chegam amanhã a Lisboa os artistas que fazem parte da companhia francesa «Os Comediantes de Paris», que no sábado se estreia no Teatro da Trindade com a célebre peça de Porto-Riche, «Le Vieil Homme», em cujo desempenho colaboram os três grandes comediantes Marie Ventura, Jean Martinelli e Louise Conte, societários da Comédia Francesa. A companhia representará a seguir as peças: «Phedre», de Racine; «On ne badine pas avec l'amour», de Alfred de Musset, que irá conjuntamente com «L'Absent», de Claude Spaak; e «Le deuil sied á Electre», de Eugene O'Neill. No próximo domingo representa-se, em «matinée», «Le Vieil Homme».

A estreia de hoje

no Variedades

Dea Selva

E' hoje que a grande «Companhia Brasileira de Comédia» apresenta no Variedades, em duas sessões, a discutida peça inglesa «Divórcio», obra-prima da escritora Clemence Dane, que vai ter, como principais e seguros intérpretes os artistas Alma Flora, Itala Ferreira, Pepa Ruiz, Dea Selva, Rodolfo Arena, Arlindo Costa, Delorges Caminha, Darcy Cazarré e Rui Viana, por ordem de entradas em cena. A direcção e encenação são, como habitualmente, de Delorges Caminha, sendo a montagem executada em cenoplastia de Lino Fernandes.

Teatro de amadores

O grupo dramático do Lusitano Clube leva a efeito, no dia 4 de Novembro, uma récita dedicada aos sócios daquela tradicional instituição, representando a peça «Os vizinhos do rés-do-chão», de Fernando Santos e Almeida Amaral.

A direcção do espectáculo está a cargo do sr. Serafim Garcia.

—O conjunto artístico «Alunos de Talma» vão apresentar, brevemente, na Casa do Distrito de Coimbra, a farsa «A Inês do Castro».

Primeiras exibições

«Valsa Brilhante», no Odéon e no Palácio

Dois rouxinois a cantarem ao desafio: Marta Eggerth e Jean Kiepura. O que é o filme? O titulo o diz. Nestes casos, o realizador faz por conduzir a «valsa» o melhor possivel, animando-a com figuras de idílio, galantaria e alegria. Os pares como que vão levados pela valsa da vida, que, por vezes, têm rajadas de encanto e até surpresas. Eis o que sucede nesta película, que tem uma musica doce e agradável. Bons complementos.—*«Visor 42».*

Teatro no Brasil

No Tettro Recreio, Walker Pinto continua a ensaiar a revista «Muié macho, sim sinhô!, para reaparição de Oscarito. Nesta revista, estreiam-se as actrizes portuguesas Graziela Mendes e Julieta Valença.

—No Teatro Regina efectuou-se ontem a ultima representação da peça de Alejandro Cazona «As árvores morrem de pé», devendo fazer-se hoje a estreia da comédia «As meninas Barranco».

Neste teatro, nas «matinées» e ás segundas-feiras, Rodolfo Mayer (sózinho) continua a representar a peça de Pedro Bloch «As mãos de Euridice».

—No Teatro Serrador, está a ser representada a comédia musicada «Quebra-Cabeças». A direcção deste espectáculo é de M. Lauthos, que há anos trabalhou em Portugal fazendo parte do «Trio Lauthos».

—No Teatrinho Jardel, é apresentada «Miss França», uma revista de Gersa Bascolj e O. Figueiredo com Jardel Filho e o Ballet Pigale.

—No Teatro Copacabana, a actriz Henriette Morineau e a sua brilhante equipe teatral apresentam «Catarina da Russia», na mais deslumbrante montagem da presente época. Aos sábados e domingos, ás 10 horas e ás 13 e 30, Dary Reis apresenta teatro infantil com a fantasia «Branca de neve».

—No Teatro Fenix, Sarah-José Cesar Borba, com Aurora Aboim, Belmira de Almeida e Sady Cabral, prossegue o êxito da peça «Caminhantes sem lua».

—No «Follies», grande sucesso da revista «Tá na Cara», com Juan Daniel, Maria Daniel, Carlitos e Vitória Régia.

—No Teatro Glória, a empresa de Barreto Pinto está a apresentar o espectáculo musical «Os Piccoli de Podréca».

Ultimas exibições

Sábado e domingo em «matinée» e á noite, «O Super-Homem Foguete»

Aproveite! Veja, em ultimas exibições, sábado e domingo, nos dois dias, em «matinée», ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30, o sensacional filme de aventuras «O Super-Homem Foguete».

O caso de Manuel dos Santos

está apaixonando vivamente a «aficion» nacional

O grande toureiro lida no domingo três corridas, de manhã em Vila Franca, á tarde em Algés e á noite em Evora

E' realmente notável o facto do grande toureiro Manuel dos Santos lidar no próximo domingo, 22, três corridas de touros, uma de manhã, ás 11 horas, em Vila Franca de Xira, outra á tarde, ás 15 e 45, em Algés e a ultima á noite, em Évora, numa corrida promovida pelo sr. governador civil daquela cidade.

Manuel dos Santos

Que o facto despertou o maior interesse no nosso meio aficionado prova-o a avalanche de pessoas que hoje compareceu na bilheteira dos Restauradores, numero 7, a adquirir bilhetes para as corridas de Vila Franca e Algés, tanto mais que os preços são populares, com geral desde 15 e 20 escudos e sombra desde 40 e 50 escudos.

Como tem sido noticiado, Manuel dos Santos lida em Vila Franca, com mestre João Nuncio, e Curro Caro, touros da excelente ganaderia de casta espanhola dos srs. Oliveira, Irmãos, de Samora Correia, e em Algés touros do sr. Cláudio Moura, antes Soler, todos «colorados» e da mesma «peara» dos que foram lidados em Vila Franca no dia 5 de Outubro, que tão magnifica impressão deixaram á assistência, que encheu a praça. Actuam com ele D. Francisco de Mascarenhas e o seu afilhado Chavez Flores, que ao lado de Litri e Aparicio cortou orelhas em Madrid, na Feira de Santo Isidro.

O Dia de Manuel dos Santos está, pois, destinado a um grande êxito para o querido artista e para a empresa que organizou as corridas de Vila Franca e Algés.

VISITA DE ESTUDO

Ao palácio da Mitra («Casa do Gaiato de Lisboa»)

O Grupo «Amigos de Lisboa» promove no próximo domingo uma visita de estudo ao antigo palácio da Mitra, em Santo Antão do Tojal, onde se encontra agora instalada a «Casa do Gaiato de Lisboa», obra notável do padre Américo.

No palácio há que ver interessantes e ricos painéis de azulejos mostrando as quatro estações do ano, motivos campestres e venatórios, etc..

A inscrição encontra-se aberta na sede do grupo, na Rua Garrett, 62, 2.º.

Vida desportiva

FUTEBOL

Não houve incidentes...

Telefonam-nos de Montemor-o-Novo pedindo que se torne publico ser destituido de fundamento o boato de ter sido acometido de forte comoção, durante um jogo, no passado domingo, em Reguengos de Monsaraz, o guarda-redes Manuel Joaquim, do Grupo União Sport, daquela vila. Segundo nos informam, aquele desportista sofreu apenas uma ligeira indisposição, estranha á qualquer incidente do jogo, tendo trabalhado, durante toda a semana, na sua profissão de serralheiro.

ÓQUEI EM PATINS

O encontro da C. U. F. do Barreiro e dos Antigos Alunos do Colégio Militar

Está marcado para depois de ámanhã, no Pavilhão dos Desportos, a final do campeonato regional de óquei em patins, entre as equipas do Grupo Desportivo da C. U. F. do Barreiro e da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar. Criou-se á volta deste jogo justo interesse, por ser a segunda vez que as duas equipas se encontram para decidir da passagem á I Divisão.

BOXE

Sessão de amadores

Amanhã, pelas 22 horas, no Lisboa Clube do Rio de Janeiro, efectua-se uma sessão de pugilismo amador para disputa de uma taça entre equipas daquele clube e do G. D. Mouraria. Estará em disputa a «Taça Aniversário—1950», sendo entregues medalhas aos vencedores.

TÉNIS

Treinos no Pavilhão

Esta noite, no Pavilhão dos Desportos, no periodo habitual das 9 ás 12 horas, haverá treino para os jogadores de ténis inscritos nas turmas que o professor Vasco Galvão organizou e cujos trabalhos dirigirá.

NOTICIAS DE TOMAR

TOMAR, 18.—Inicia-se amanhã a tradicional feira anual, chamada de Santa Iria, e que se prolongará até ao dia 30.

Uma das principais transacções desta feira é a de fruta seca, nozes, amendoa, passa de figo, uvas, ameixa, pera, pêssego e castanha, e, ainda, artigos manufacturados, mantas cobertores, loiças, etc..

O vasto Largo 5 de Outubro, onde se realiza a feira, está já repleto de barracas de toda a espécie, não faltando os circos, carroceis e comidas e bebidas.

Se acaso se mantiverem estes lindos dias de Sol, é de esperar farta afluência de publico, pois a cidade tem já um grande movimento de feirantes.

—Apesar dos postes de iluminação publica da cidade se encontrarem bem distribuidos, nota-se a falta de luz, pelo facto de as lampadas não terem a força necessária.

Torna-se urgente que a Camara mande proceder á substituição dessas lampadas por outras de maior intensidade, sobretudo, nas artérias principais.

O aspecto da cidade, á noite, deixa muito a desejar, dando uma péssima impressão aos visitantes.

IMAN

Gina Chapeus · Modas

R. D. MANUEL II, 302 · TELEF. 27594 · PORTO

Participa ás suas Ex.mas Clientes que inaugura a temporada mostrando hoje, ámanhã e depois, no Salão do Avenida Palace Hotel, em Lisboa, os seus chapeus e MODELOS De: Christian Dior—Jacques Fath—Robert Piguet—Molyneux—Maud Roser—Gilbert Orcel—Janette Colombier—Jean Patou—Paulette—Rose Valois—Denise Chabaud—Maud et Nano—Rose Descat—Le Monier e Legroux.

RIGOROSAMENTE POR CONVITES

TRINDADE
A's 21 e 45 e só hoje e amanhã, últimas representações e despedida da comedia
«A Prima Eugénia»
Colossal êxito da Companhia Assis Pacheco
Sábado, estreia da Companhia Francesa «Os Comediantes de Paris»

VARIEDADES 2 sessões ás 20 e 45 e ás 23 horas
a Companhia Brasileira de Comédia apresenta, hoje, a nova peça em 3 actos
Divórcio
para reaparição do notavel actor Delorges Caminha, com Alma Flora e o seu grandioso elenco artístico

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!
O MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL NA ACTUALIDADE
com a sensacional parelha de baile **PASTORA y ROMERO** os principes do sapateado
MARTA DE PRAGA — HERMANAS ASTILLERO
Izabelita Tomaz — Lidia Lusitana — Carmen Ubilla
e a insinuante vocalista de grande êxito **Melita Martin**
SABADO estreia da parelha **LOS VARGAS VASQUEZ**
Pela 1.ª vez em Portugal interpretes de bailes clássicos, espanhois e gitanos

RITZ CLUB ABERTO ATÉ A'S 3,30 H.
Rua da Glória, 57 — Telef. 25140
O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA
APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**
Grande atracção musical com a vocalista-animadora **JULIETA RODRIGUES**
O MAIS CONFORTAVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS DE LISBOA

Emelina Lopes

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —
Hoje: Noite Popular
Animador Filipe Pinto
CANÇÕES por Noémia Cristina e Belo Graça. *FADOS* por Arlinda Vitória, Armando Dias, Emelina Lopes e o ás do Riso António dos Santos, SOLOS por Camarinha e País da Silva.
BONS PROGRAMAS A PREÇOS POPULARES SÓ NO LUSO.

JULIA MENDES PARQUE MAYER
A's 21 e 30, *Noite Fadista*, com Fernando Farinha, Maria José da Guia, Carlos de Oliveira, Isabel Silva, Tristão da Silva e Teresa Nunes.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

Elenco para a temporada de 1950-1951
Entre outros anunciamos os seguintes artistas
Inauguração a 8, 9, 10 e 11 de Novembro com a apresentação da
ORQUESTRA HALLÉ
100 executantes sob a direcção de
SIR JONH BARBIROLLI
e seguidamente o planista dinamarquês
VICTOR SCHIOLER
o chefe de orquestra americana
CHAUNCEY KELLEY
com o pianista americano
EARL WILD
e a
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
num festival de Gershwin
os pianistas
JEANINE READING e HENRY PIETTE
com a colaboração da
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
num concerto a dois pianos
o violoncelista francês
MAURICE GENDRON
e o compositor francês
JEAN FRANÇAIS
o pianista
WILHELM KEMPF
o violinista
ZINO FRANCESCATTI

Para mais informações dirigir-se á Secretaria do C. C. M., Rossio, 45, 4.º, aberta das 11 ás 13 h. e das 15 ás 18 h. ou pelo telefone 22200

PLATEIA 54153 **SÃO JORGE** BALCÃO 54154
5.ª E ULTIMA SEMANA
NO MELHOR CINEMA DE PORTUGAL
DO MELHOR FILME PORTUGUÊS
FREI LUIS DE SOUSA
UMA SUPER-PRODUÇÃO LISBOA-FILME
REALIZADA POR ANTÓNIO LOPES RIBEIRO
GERALD SHAW APRESENTA O MUNDO DANÇA
TODOS OS DIAS 3 SESSÕES AS 15. 18. 21.30
PELA PRIMEIRA VEZ EM FILMES NACIONAIS: PREÇOS SEM AUMENTO

NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

MAXIME DESPEDIDA DA ESTRELA DE BAILE CLASSICO **KARINE STAEL**
A TRIUNFAL ATRACÇÃO COREOGRAFICA ALEMÃ

9 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO SURPREENDENTE **Arte!... Beleza!... Ritmo!...**
Herm. Oro-Tello — Ester Murillo — Mary Sol | Charito Moreno - Hermanas Tamayo - Julita Manjon - Rosita Marfil - Gitanilla de Monterrey - Isabelita Guerra
Música constante pelas Orquestras **FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS** com o estilista ALFREDO LOPES

NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
NUMEROS NOVOS DE GRANDE SUCESSO PELAS ATRACÇÕES
TRIO BARSI
MARY-MELY | DUNIA | ROSA ESTRELA
BALLET HELIOS
HERM. BARON | OLGA MIRANDA | PERLA LEVANTE
MARY ARILLA | MARISSA MAR | ANA MARIA
2 Orquestra NOCTURNOS e ARCADIA
AINDA ESTA SEMANA ESTREIA SENSACIONAL

São Luiz T. 27172 - A's 21 e 30 — **O bailado do ciume** Grandioso filme musical colorido, com Fred Astaire e Ginger Rogers «Matinées» diária.

EDEN Telef. 20768 AS 21.30 — Despedida do extraordinário êxito de gargalhada **O GRANDE TENORIO** Uma criação de BOB HOPE «Matinées» diárias

CONDES As 21,30 Telef. 22523 — **OS TRÊS MOSQUITEIROS** Uma comedia desconcertante, com o grande cómico CANTINFLAS «Matinées» diárias

ODEON AS 21 e 30 **PALACIO** AS 21 e 30 — UM FILME LUXUOSO **Valsa brilhante** com Marta Eggerth e Jan Kiepura «Matinées» diárias

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — Amar é perdoar **O Cabaret de Cupido**

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **JOANA D'ARC** e vários complementos

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21.30 — **SITIADOS** A epopeia do célebre bloqueio russo a Berlim, com Montgomery Clif e Paul Douglas e nova revelação Cornell Borchers «MATINEES» DIARIAS

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana! Enchentes! Consagração total! **Entre duas mães** com Ann Blyth e Farley Granger Ás 18 e 15 (preços red.) O mesmo admirável filme

SÃO JORGE Tel. 54153-54154 — SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30 **Frei Luis de Sousa** Ultima semana do glorioso filme, com Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Villaret e Barreto Poeira

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493 — Éxito colossal! **A MARCA DO DESTINO** com Dane Clark e Alexis Smith
TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) Casanova, o patriota, com Arturo de Cordoba; e Mulher perigosa, com Brenda Joyce.

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Quando morre uma ilusão **A REBELDE**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **ÓPIO** com Dick Powell

AMANHÃ, EM SESSÃO VERMUTE no **ODEON**

Laura Alves
Santos Carvalho
Eugenio Salvador
EM **UM MARIDO SOLTEIRO ?**
AS 18,30 Um espectaculo de continuas gargalhadas

NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

RUI BARBOSA

e um português

(Continuação da 1.ª pag.)

convicções, e só orgulhoso, quando o era, em face da arrogancia alheia. Na convivência quotidiana, ora fugindo a manifestações e homenagens, ora recebendo os seus amigos, ora rindo e brincando com os seus netos, ora preparando os seus eloquentes e sábios discursos, nunca tinha uma palavra de impaciência ou de represália. Anunciavam-lhe o servidor dedicado ou uma pessoa de familia triunfos e revezes:—acolhia a noticia feliz ou infeliz sem o menor aborrecimento. Sorria, apenas, e prosseguia no seu labor intenso, no seu caminho arejado e amplo. O seu coração, como todos os corações, afirmava, medindo os estranhos pelo seu próprio, era «mais do que um assombro fisiológico», *era* «um prodigio moral, órgão da fé, órgão da esperança, órgão do ideal». *O mago e sortílego cultor da nossa linguagem comum, o feiticeiro do idioma, que deslumbrava os sábios e os ignorantes, as gentes cultas e as multidões incultas soberano no génio e voluntáriamente directo nas atitudes, ei-lo todo nessas nobres palavras de fremente beleza. Citando a opinião do próprio Rui a propósito de Swift, observa Carlos Chiacihio que a sua obra se confunde tão substancialmente com o homem que* «os seus escritos olham para a posteridade como máscaras modeladas no rosto dum vivo». *Agora que a prática da mentira é uso e abuso de politicos e governantes, faz bem evocar a figura e acção de Rui Barbosa, leal a si-mesmo e aos outros, que jamais faltou á verdade que lhe merecia o seu povo.—(J. de B.*

O preço da venda de peixe *fora de Lisboa*

A hora a que fechamos o nosso jornal, estão reunidas na Direcção dos Serviços de Fiscalização os comerciantes de peixe por grosso —exportadores—que ali foram a convite do sr. capitão Silva Pais, para prestar esclarecimentos sobre o preço do peixe que é enviado para a provincia, dadas as sucessivas reclamações do publico.

Como é sabido, Lisboa envia diariamente para a provincia grandes quantidades de peixe, que seguem em vagões para o Douro, Beira Baixa, Minho e outras localidades, em quantidades bastante apreciáveis, chegando a formar-se um comboio com seis e oito vagões. Isto quer dizer que as terras da provincia actualmente já consomem muito peixe. Mas já se queixam também, como em Lisboa, de que o peixe é caro.

Para dar satisfação a essas reclamações, o sr. capitão Silva Pais procurou saber, junto dos exportadores, os preços por que têm adquirido o peixe, nestes ultimos dias, na lota, e verificar se, depois de deduzidos os encargos de transporte, são os vendedores de Lisboa, ou os da provincia que estão auferindo médias de lucro superior ás determinadas por lei.

O abastecimento de peixe

Na lota de Santos foram hoje vendidas, de cinco barcos, 116 toneladas de peixe, por preços abaixo da tabela e com margem de 20 por cento para os retalhistas. Outros barcos encontram-se também no mar, continuando o escalonamento a ser feito de maneira que o abastecimento seja assegurado.

Aos Electrotécnicos

A Livraria Luso-Espanhola, Ld.ª acaba de publicar um volume do Manual do Electrotécnico

ALTERNOMOTORES

Pelo Comandante

A. Corrêa Monteiro

Ex Professor de Electricidade da Escola de Mecânicos da Armada

Um livro indispensável a todos os profissionais

1 volume, encadernado, de 472 páginas, com 280 gravuras .... 275$00

À venda em todas as Livrarias

Factos passados durante a ocupação de Timor evocados num parecer ácerca da amnistia

O «Diario do Governo» publicou hoje um parecer, votado pelo conselho consultivo da Procuradoria Geral da Republica, que conclui assim:

«Na expressão «atentados contra a vida ou integridade fisica» da excepção 1.ª do artigo 1.º do decreto-lei n.º 35.041, de 18 de Outubro de 1945, abrangem-se aqueles atentados por lei qualificados como crimes contra a segurança interior ou exterior do Estado, ou seja os crimes previstos nos artigos 163.º a 166.º do Código Penal e também os crimes previstos no n.º 4.º do artigo 2.º do decreto n.º 23.203, quando envolvam violências contra as pessoas».

Na justificação do referido parecer, diz-se:

«O decreto-lei n.º 35.041, de 18 de Outubro de 1945, que amnistiou todos os crimes contra a segurança interior e exterior do Estado, exceptuou da aplicação da amnistia certos crimes, entre os quais os atentados contra a vida e integridade fisica.

«Na colónia de Timor, segundo informa o exm.º governador, existem individuos que, durante a ocupação japonesa, indicando os locais de refugio dos foragidos, denunciando actividades patrióticas e aversão aos ocupantes, provocaram da parte destes agressões terriveis e perseguições, que culminaram quase sempre em exterminios á baioneta, consequências estas que, segundo se opina, por se traduzirem em verdadeiros «atentados contra a vida e integridade fisica», devem ter como resultado—contráriamente ao critério seguido pelo representante do Ministério Publico junto da comarca timorense—não se deverem considerar tais factos abrangidos na amnistia, de harmonia com o n.º 1.º do citado decreto.

«Ante esta duvida, e porque, segundo se afirma, a amnistia aplicada a tais factos briga, na colónia referida, com a soberania portuguesa e contribuirá para que, de futuro, os seus autores, passeando livremente pelas povoações, constituam, com a sua simples presença, um insulto aos chefes gentilicos que foram fieis á nossa bandeira, determinou v. exx.ª que a Procuradoria-Geral da Republica se pronunciasse sobre se os factos acima apontados terão de ser, ou não, amnistiados, em virtude do que dispõe o decreto-lei n.º 35.041, de 18 de Outubro de 1945».

Interessante este trecho:

«A amnistia, cujo termo implica uma ideia de esquecimento, é um acto de soberania que tem por fim e por resultado fazer cair no esquecimento certas infracções, abolindo as investigações já feitas ou em curso, assim como as condenações que tenham sido pronunciadas por causa das ditas infracções; o papel social que por vezes se lhe assinala é o de realizar, em seguida a uma agitação politica, a pacificação dos espiritos, relegando para o esquecimento as infracções de que a sociedade quer perder a recordação, por invocarem os tempos maus (Vide Donnedieu de Vabres, *Traité Elémentaire de Droit Criminal*, p. 567).

«Tradicionalmente a amnistia tem um caracter real, no sentido de que abrange certos tipos ou categorias de infracções, sem olhar á personalidade dos seus autores, que não são designados na lei.

«Este caracter real da amnistia surge nitidamente no decreto-lei n.º 35.041, no qual só levemente aflora o elemento pessoal, na excepção estabelecida no n.º 4.º do artigo 1.º do citado diploma.

«Consequentemente, decretada a amnistia de certa categoria de infracções, ela deve aplicar-se a todas as actuações que integrem o tipo legal das infracções amnistiadas, independentemente de quaisquer considerações acerca das vantagens ou inconvenientes sociais dessa aplicação, pois considerações dessa natureza, se podem e devem ser devidamente ponderadas pelo Governo ao decretar a amnistia, saem fora do ambito do poder dos tribunais, aos quais apenas compete aplicar a amnistia, nos precisos termos em que tenha sido concedida».

Depois de transcrever o artigo 1.º do decreto-lei n.º 35.041, diz o parecer:

«Como logo se alcança da leitura do preceito transcrito, o ambito das excepções consignadas deve determinar-se com referência á regra estabelecida, á qual se encontram subordinadas.

Desta forma há que concluir que os exceptuados crimes de «atentados contra a vida ou integridade fisica» não são todos aqueles que se traduzem num atentado contra a vida ou integridade fisica, mas sim destes, sómente aque-

(Continua na 11.ª página

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

O dr. Ralfh Bunch—biografia já conhecida e resumida no apontamento: neto de escravo—foi este ano homenageado com o Prémio Nobel da Paz. Com os seus 46 anos, o dr. Bunch foi o primeiro homem de raça negra a ganhar um Nobel. Na gravura vêmo-lo com os seus dois filhos: Joana, de 18 anos, e Ralfh, de 7, que solenizou o acontecimento aferecendo a seu «papá» um pequeno desenho da sua autoria, em que exprime a sua congratulação

Começou hoje *o concurso* para juizes de Direito

No Supremo Tribunal de Justiça começaram hoje as provas dos concursos para juizes de Direito, a que preside o juiz conselheiro sr. dr. Miguel Homem de Azevedo Sampaio e Melo. Os concorrentes são em numero de 29, sendo 28 delegados do Ministério Publico e um advogado, o sr. dr. João de Matos, de Abrantes. Tal facto, embora raras vezes se tenha verificado entre nós, tornou-se possível depois da publicação do Estatuto Judiciário, que trouxe até nós essa prática da vida judicial britanica, alargado para além dos quadros da magistratura do Ministério Publico o recrutamento dos magistrados judiciais.

As provas de hoje, que foram escritas, começaram ás 13 horas, e incidiram sobre matéria de Direito Civil. Do juri fazem parte, como vogais, os conselheiros presidentes dos Tribunais das Relações de Lisboa, Porto e Coimbra e são arguentes os srs professores drs. José Gabriel Pinto Coelho, da Universidade de Lisboa, e Eduardo Correia, da Universidade de Coimbra, e os desembargadores drs. Carlos Augusto Saavedra, da Relação do Porto, e João Leite da Silva, da Relação de Lisboa.

As provas escritas terminam amanhã e incidindo sobre matéria de Direito e Processo Penal.

Além do já referido advogado, são candidatos os delegados do Ministério Publico, srs. drs. Augusto da Silva Cura, Raul Moreira de Andrade, José Esequiel Costa, Manuel do Amaral Aguiar, Antero Pereira Leitão, Cruz Almeida, Passos Coelho, Eduardo Sousa Lambim, Solano Viana, António Barros Baião, Pacheco Melo Franco, João Dias Pereira, Félix Alves, Albano Lopes, Bosch da Graça, Leite de Campos, Alves Branco, Augusto dos Santos, Alírio Barbosa, Pinheiro Farinha, Bordalo Soares, Silva e Melo, Malta Romeiras, Freitas Sardinha, Rui Corte Real, Rocha e Cunha, Roseira de Figueiredo e Alves Peixoto.

Terminadas as provas escritas seguem-se as orais, em dia e hora a designar.

DR. JOSÉ NOSOLINI

Teve a atenção de nos deixar o seu cartão de despedidas o sr. dr. José Nosolini, que segue para Roma a assumir as funções de embaixador de Portugal, para que foi recentemente nomeado.

ROSICLER

Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(Junto á R. Augusta)

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO A

AUTO SANTA MARTA, L.DA

SE QUER ANDAR TRANQUILO

51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

O embarque em Bougie dos restos mortais do presidente Teixeira Gomes

(Continuação da 1.ª pag.)

formatura até ser colocado no armão-automóvel que o aguardava á porta. Cobriram-no as cores vivas da bandeira nacional sobre a qual foi depositado um grande ramo de flores oferecido pela Municipalidade de Bougie.

O cortejo pôs-se lentamente em marcha, levando á frente uma escolta de zuavos com as armas em funeral. O feretro era ladeado pelos nossos marinheiros e seguia-se o grosso da companhia de zuavos, que enquadrava a força de desembarque do «Dão» e os marinheiros franceses do guarda-costas «Sabre», que veio a Bougie expressamente para prestar honras ao antigo chefe de Estado português.

Imediatamente atrás da urna, iam os representantes da familia seguidos do elemento oficial, e a população associou-se ao nosso luto. O maire tinha feito publicar nos jornais um convite concebido nestes termos:

«*Trasladação do Presidente Gomes*—O deputado-maire convida os seus concidadãos a assistir no maior numero possivel a esta comovente cerimónia, testemunhando assim á Republica portuguesa e ao seu antigo chefe de Estado a homenagem respeitosa da França e da Argélia».»

O préstito desceu vagarosamente as ruas abruptas que conduzem ao cais. Ouvia-se apenas o ruido surdo do motor do armão-automóvel que conduzia o féretro e os passos cadenciados da tropa no asfalto. E era impressionante. As janelas altas da cidade, que sobe em anfiteatro pela encosta, estavam apinhadas de gente. Nas ruas, os transeuntes descobriam-se com respeito, as mulheres faziam o sinal da Cruz e velhos árabes de cãs veneráveis afastavam o seu albornoz e perfilavam-se em continência. O cortejo desceu pelo Boulevard Georges Clemenceau e passou em frente do pequeno jardim onde Teixeira Gomes gostava de gozar a sombra fresca das árvores, nas tardes quentes de Verão, quando tinha ainda saude para dar o seu passeio. Depois, as pernas começaram a atraiçoá-lo e a vista a faltar-lhe; os passeios foram rareando, até que se fechou para sempre na sua torre de marfim do Hotel de l'Etoile. Algumas pessoas que mal tinham dado pela sua presença em Bougie, ao ver passar o cortejo funebre, recordavam agora aquele velhinho insinuante, de voz doce, com uma flor na lapela e um sorriso compreensivo nos lábios, que se confundia discretamente com a multidão, procurando passar despercebido no meio da turba anónima.

O cortejo chega, finalmente, ao cais, onde se comprimem centenas de pessoas, contidas a distancia pela formatura doutro contingente de zuavos que se perfila em frente do «Dão». As tropas que vêm encorporadas no cortejo dispõem-se em face do navio de guerra português, onde se ouve o toque de continência á chegada do préstito funebre. A guarnição, estendida ao longo do convés, descobre-se. O caixão é retirado do armão e conduzido pelos marinheiros para bordo, onde é colocado sobre uma essa armada um pouco a vante da alheta de bombordo, ao lado do tubo lança-torpedos. Dois marinheiros de baioneta calada colocam-se um de cada lado do féretro. No mastro de ré, a bandeira do navio desce em funeral. São 4 horas da tarde. O Sol começa a afogar-se no mar. Um oficial de zuavos adianta-se e ordena:

—*Clairon, sonnez aux morts!*

Isto só se pode dizer em francês. O clarim toca, então, a marcha de continência aos mortos, lenta e triste, cujas notas prolongadas quebram o silêncio recolhido do ambiente e repercutem ao longe nos contrafortes distantes da Kabilia. E' o minuto de maior emoção da cerimónia, aquele em que um fremito nos percorre de alto a baixo e os olhos se rasam de lágrimas insensivelmente. E' também o ultimo adeus da terra hospitaleira da Argélia ao grande exilado que fora acolhido no seu seio com um afecto maternal.

Lá em cima, debruça-se sobre o o porto o enorme edificio do Hotel de l'Etoile, cujas janelas estão apinhadas de curiosos e onde «madame» Berg lança um ultimo olhar de despedida ao seu hóspede de dez anos.

Vejo a janela do quarto de Teixeira Gomes, o n.º 13, que foi a varanda dos seus amores durante o exilio. Esse exilio, havemos de confessá-lo, não deixou de revelar da sua parte coragem e grandeza de animo. O maior sacrificio que ele podia fazer pela sua Pátria era afastar-se dela para sempre, a fim de a deixar escolher o caminho da felicidade que ele não poude fazê-la trilhar por circunstancias alheias á sua vontade.

E quem sabe se o seu espirito de eleição, que era iluminado pela consciencia de um justo, paira sobre esta multidão que se descobre e se perfila quando as notas comoventes da marcha funebre soam no clarim do pequeno zuavo.

As tropas desfilam depois em continencia perante a urna, que põe no convés do «Dão» uma mancha viva, sangrenta, a contrastar com a brancura impecável das fardas dos marinheiros. E até como espectáculo de cor a cerimónia teve rara beleza dentro da linha discreta de que se revestiu.

A filha e o genro de Teixeira Gomes recebem, por fim, os cumprimentos do elemento oficial e dos amigos de seu pai e sogro. O navio prepara-se para largar—e a multidão não arreda pé do cais. Toque de faina a bordo, desprendem-se as amarras que nos ligam á terra e o navio começa a afastar-se lentamente do cais.

A urna com as cinzas de Teixeira Gomes vai voltada para terra até sair do porto, como se tivesse olhos para poder conservar na retina a ultima imagem da cidade que vai desaparecendo ao longe e que oferece novas e mais belas perspectivas á medida que o navio se afasta.

Este grande viajante vai fazer a sua ultima viagem. E é a bordo de um navio de guerra português que regressa á sua terra. Nada seria mais grato ao espirito de Teixeira Gomes do que saber, se fosse possivel, que as suas cinzas eram transportadas para o Algarve, que ele tanto amou, a bordo de um navio de guerra português, dada a admiração que tinha pela Marinha e o desejo que sempre manifestou de a ver engrandecida e prestigiada.

A medida que o «Dão» vai saindo do porto e a casaria branca de Bougie se vai tornando azul e violeta pela distancia que nos separa cada vez mais dela, apagaram-se em terra os ultimos ecos da homenagem prestada ao grande morto e começam a bordo as tarefas habituais. A urna é posta em segurança debaixo do tubo lança-torpedos, para prevenir qualquer golpe de mar. A bandeira volta a subir no mastro de ré.

A proa do navio vai cortando rápidamente a água. Temos ainda a costa á vista. O cenário é daqueles que não esquecem fácilmente. Na nossa frente, os rochedos ciclópicos do Cabo Carbon desenham o seu dorso de camelo até á beira da água. Atrás de nós, os montes da Kabilia formam uma cavalgada de gigantes que avança sobre o mar num galope frenético. A terra afasta-se. A noite desce. O Mediterraneo abre-nos em frente um caminho de rosas. Vai agora connosco, para a sua ultima jornada, o português mais viajado do seu tempo—e aquele que melhor soube viajar. E' uma grande honra fazer esta viagem na sua companhia.—N. L.

O «DÃO» REGRESSOU AO TEJO

Vindo da barra de Portimão, onde desembarcou ontem, a urna com os restos mortais de Teixeira Gomes, entrou durante a noite passada, no Tejo, o contratorpedeiro «Dão», cujo comandante, sr. capitão-tenente Jerónimo Jorge, apresentou cumprimentos aos srs. ministro da Marinha e almirantes.

A Academia elegeu hoje vários sócios correspondentes estrangeiros

Pela primeira vez, depois de férias, reuniu-se hoje a classe de Ciências da Academia, que este ano terá, logo de início, a importante sessão de consagração a Junqueiro, depois do centenário do nascimento, que está a ser comemorado.

A sessão de hoje, presidida pelo prof. dr. Egas Moniz e secretariada pelo sr. prof. dr. D. António Pereira Forjaz, foi precedida de uma sessão plenária dos sócios efectivos, que, além de outros assuntos, iam tratar da escolha de sócios correspondentes para o preenchimento de algumas vagas existentes. Por proposição do sr. prof. dr. Egas Moniz, foi eleito o mestre de Psiquiatria alemã, prof. Kleist; e, mediante proposta do sr. prof. dr. Pereira Forjaz, foram eleitos os srs. prof. Jean Thibaud, um dos mais destacados sábios franceses da Física nuclear; D. José Casares Gil, professor de Química, presidente da Academia de Ciências de Madrid; Rey Pastor, mestre de Matemáticas; e D. Julio Palacios, fisico espanhol, actualmente exercendo o ensino, como contratado, na Faculdade de Ciências de Lisboa.

Ao abrir a sessão de trabalhos, o sr. prof. Pereira Forjaz congratulou-se com a eleição dos novos sócios correspondentes, dirigindo, em seguida, os cumprimentos da classe ao seu presidente, alvo de uma tocante homenagem na terra do seu nascimento, em Avanca. Justificou a ausência de alguns académicos e, depois de tratar de outros assuntos de expediente, referiu-se ás comunicações feitas á Academia, acerca dos congressos internacionais Geológico de Argel e das Ciências do Pacifico, juntando a outros os seus votos de sentimento, pela morte do dr. Emidio Franco.

Depois de agradecer as palavras de evocação da homenagem que lhe havia sido prestada pelo povo de Avanca, o sr. prof. dr. Egas Moniz deu a palavra ao sr. prof. dr. Teles Palhinha que, principiando por pedir desculpa pela secura do tema e das palavras que ia apresentar, está a falar á hora de fecharmos o nosso jornal, sobre as relações entre a flora de uma pequena região e a das regiões circunvizinhas.

O trabalho do sr. prof. dr. Teles Palhinha, intitulado «Nota preliminar sobre a distribuição geográfica da flora dos Açores», está a ser atentamente escutada pela numerosa assistência.

EM 3 LINHAS

Até 14 de Novembro, os Hospitais Civis de Lisboa recebem propostas para fornecimento de material para radiologia.

///

As bases de licitação dos trabalhos entre a ponte da Malcata e Mangualde e de Alijó á ponte do Tua são, respectivamente, de 1.257 e 696 contos.

///

A' Igreja Evangélica Metodista Portuguesa foi autorizado o funcionamento dum externato feminino de ensino primário particular, para 100 alunas, na Rua do Padre José do Monte, 298, no Porto.

///

Cessaram as carreiras de camionetas entre Atães, Gramido e Porto, e entre Boca da Foz do Sousa e Atães, ambas da Gondomarense.

///

A Camara Municipal de Lisboa abriu concursos para fornecimento de 80 candeeiros da iluminação publica e de gelosias para o 5.º grupo de casas de renda económica.

///

Vai ser adaptado a restaurante e esplanada o pavilhão de chá de Montes Claros, no Parque Florestal de Monsanto.

///

Os estudantes universitários têm preferência na admissão como agentes recenseadores para os trabalhos do próximo recenseamento geral da população.

///

No Bairro Doutor Oliveira Salazar, no Alvito, vão ser executadas várias obras, sendo a base de licitação dá empreitada de 219 contos.

///

Vai ser inaugurada a obra de adaptação de um edifício para centro de assistência social do refeitório dos indigentes de Santarém.

RUGRA RUGRA

A MELHOR DE TODAS AS NAVALHAS DE BARBA

O regresso do Reich (8)

Que se passou para que os dirigentes americanos, depois dos desmentidos oficiais prodigalizados pelo presidente Truman, e pelo secretário de Estado, Acheson, em conferências de Imprensa, modificassem a sua opinião, exigindo a encorporação imediata de algumas divisões alemãs no exército europeu «integrado»? Tal foi a pergunta formulada nos jornais de todo o Mundo, depois da publicação do comunicado da Conferência dos Doze e das condições, em que os representantes da França se opuseram á satisfação dessa exigência.

«A viragem de Washington, responde o correspondente do «Monde» naquela cidade, foi menos brusca do que pode «a priori» supor-se».

Essa viragem estava a ser preparada pelos chefes militares americanos há algum tempo. A história do relatório do general Heinz Guderian é disso a melhor prova. Mas a secretaria de Estado opusera-se a que os projectos do Pentagono fossem transferidos para o terreno das negociações diplomáticas. Assim se explica a declaração feita em Paris de que «nunca, antes de Setembro, a questão do rearmamento do Reich foi tratada em qualquer reunião ou conferência internacional.

Os aspectos técnicos dessa questão estavam estudados e o estudo encontrava-se bastante adiantado para ser utilizado no momento oportuno. «Foi então, conta o correspondente do «Monde», que surgiu o episódio da Coreia. Os americanos aperceberam-se de que a bomba atómica e os bombardeiros de grande raio de acção não são uma panaceia bastante enérgica contra a guerra. Cinco anos depois do fim das hostilidades, descobriram que as batalhas são ganhas pelos soldados armados com o material convencional. A América, que não se preparou para travar conflitos em pequena escala, estava apenas em condições de dar uma réplica estratégica e atómica a um ataque eventual dos sovietes. A luta nos arrozais e nas montanhas da Coreia ensinou-lhe que o homem é, hoje como ontem, rei nos campos de batalha e que dele depende a decisão da guerra».

A necessidade de constituir rápidamente um exército europeu «integrado», para assegurar a realização dos objectivos implicitos no Pacto do Atlantico, passou a revestir-se de uma acuidade premente. Esse exército permanente, acantonado no Ocidente da Europa, teria por missão conter a avalanche soviética o tempo necessário para mobilizar os recursos do velho mundo e enviar ao nosso continente um corpo expedicionário americano.

Nos Estados Unidos os peritos militares trabalharam febrilmente para completar e actualizar, á luz dos ensinamentos fornecidos pela campanha da Coreia, os projectos do Pentagono. Esse trabalho dependia das soluções encontradas para dois problemas que dominaram a sua elaboração e a sua evolução. Onde fixar a linha de resistência do Ocidente no continente europeu? Que forças é necessário ter prontas para garantir a defesa dessa linha? As declarações do secretário de Estado, Dean Acheson, aos representantes dos paises signatários do Pacto do Atlantico, na reunião de Setembro, foram simples e categóricas: linha de resistência no Elba e defesa assegurada por um minimo de 60 divisões.

Os argumentos em que se fundamenta esta tese não envolvem qualquer mistério. Os chefes militares americanos pensam que a perda da bacia industrial comum á Alemanha (Ruhr), França, Bélgica e Luxemburgo será fatal para a decisão de um conflito com os sovietes. Essa região, vital sob o ponto de vista económico, só pode ser defendida a Leste do Reno, em território alemão.

Quanto aos efectivos necessários para a defender, os calculos feitos em Washington revelaram uma inquietante carência de potencial humano em condições de ser imediatamente utilizado. Os dois relatórios Pleven, do Verão deste ano, que, segundo a expressão usada em Paris «exprimem em numeros o esforço máximo da França» prometem o concurso de 20 divisões francesas para o exército «integrado». A Grã-Bretanha e os paises do Benelux não excedem aquele numero e dificilmente o alcançarão. Perante as hesitações dos paises europeus, o presidente Truman fez (9 de Setembro) a sua declaração anunciando que «os Estados Unidos decidiram enviar á Europa dez novas devisões.

«Depois de feitas e refeitas as contas, conclui o correspondente do «Monde», em Washington, sempre bem informado sobre o que ali se passa, faltaram dez divisões. Foi então que os dirigentes americanos e a secretaria de Estado se resignaram a aceitar a fórmula dos militares: utilizar os soldados europeus onde quer que estes se encontrassem, isto é na Alemanha».

A fórmula, cómoda e fácil na aparência, começou, logo que foi lançada, a revelar os seus inconvenientes, perigos e contradições. Para os americanos trata-se de «integrar» os alemães no exército europeu, isto é de utilizar para a defesa do espaço compreendido entre o Elba e o Reno, o potencial humano do Reich. Esta concepção é, em principio, incompativel com a ressurreição da Wehrmacht e do seu Alto Comando.

Os depoimentos que reproduzimos dos generais Guderian, Manteuffel e Dittmar demonstram que os soldados alemães se não baterão como mercenários, isto é sob um comando estrangeiro, para a defesa de uma causa estranha aos seus sentimentos profundos, que nada tem de comum com as reivindicações nacionais da sua pátria.

Isto equivale a dizer que a ideia de «integrar» uma força militar alemã no exército europeu ressuscitou de um jacto todo o problema crucial e secular da existência e da missão histórica do Reich no coração da Europa.

O rei Faruk

regressou ao Egipto

ALEXANDRIA, 19 — Chegou a este porto, no seu iate particular, o rei Faruk, depois de passar as suas férias na Europa. O iate real era escoltado por dois contratorpedeiros.

Ser-lhe-á apresentada uma petição de todos os partidos da oposição, advertindo da existência do perigo de «revolta em toda a nação». A seu pedido, não houve quaisquer cerimónias á chegada. O rei deve receber hoje Nahas Pashá e membros do seu Gabinete.—(Reuter).

O general Franco

partiu para as Canárias

MADRID, 19—O general Franco partiu hoje de avião para uma visita de dez dias á Africa ocidental espanhola e ás Canárias. Era acompanhado por sua esposa, D. Carmen Polo de Franco; ministro do Interior, Blas Perez Gonzalez, e esposa; ministro da Industria e Comércio, Juan António Suancos, e ministro das Obras Publicas, general José Maria Fernandez Ladreda. O Caudilho e a sua comitiva seguiram viagem num avião quadrimotor.—(Reuter).

MARIA PINTO

— COSTURA —

Apresenta amanhã, dia 20, uma linda colecção de modêlos franceses para Outono e Inverno. *Entrada por convites*

AVENIDA DA LIBERDADE, 173 Tel. 43962

NOVA DESCOBERTA!

permite melhores barbas, ajudando a conservar o aspecto são e juvenil do rosto

O Creme de barbear Williams contém um maravilhoso ingrediente muito receitado por especialistas da pele

AGORA — PELA PRIMEIRA VEZ — elaborou-se um creme de barbear que é realmente bom para a pele. Esta nova fórmula permitir-lhe-á, muito melhor que antes, uma barba bem escanhoada... e sem irritação!

MARAVILHOSO INGREDIENTE

Esta maravilhosa fórmula nova em cremes de barbear, tem por base uma maravilhosa substância chamada Extracto de Lanolina. O Extracto de Lanolina é 25 *vezes mais concentrado* que a Lanolina que os médicos receitam usualmente para a pele. Refresca o rosto cada vez que se barbear... e ajuda a conservar o aspecto são e juvenil da pele.

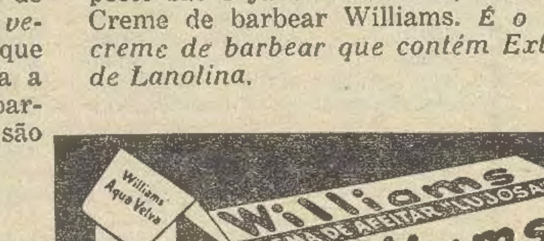
ELOGIADO PELOS MÉDICOS!

Nunca um creme de barbear foi tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas da pele experimentando o novo Williams, são unânimes nos elogios à nova fórmula, que contém Extracto de Lanolina.

Agora, cada vez que V. se barbear com o novo creme Williams disfruta dos resultados desta maravilhosa substância. Quanto mais usar Williams mais se convencerá quanto é benéfico para a pele.

USE WILLIAMS!

Se V. aprecia e deseja uma barba bem escanhoada, que ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto, use o novo Creme de barbear Williams. *É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.*

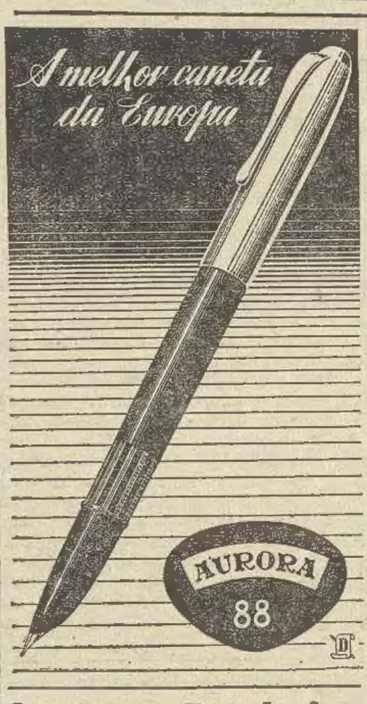


BOVRIL

torna melhores os bons cosinheiros

BOVRIL dá aquele aroma extra a todas as sopas, pasteis, empadas, tortas, etc.
E também é nutritivo: — porque BOVRIL é a concentração das propriedades da carne. BOVRIL prepara também deliciosas sandes e uma chávena de BOVRIL quente em cada dia assegura o bem estar.

A melhor caneta da Europa



Multo
MAQUINAS DE CALCULAR

UM PRODUTO ADMIRAVEL DA INDUSTRIA SUECA
PREÇO MODERADO
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
Representante: M. SIMÕES JR.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-48-50 - TELEF. 30307 - LISBOA
M. SIMÕES JR, L.DA - R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

Corte e Bordados

Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo melhor método, escudos 800$00, e bordados á máquina com perfeição e rapidez, 450$00 inf. Telef. 43665.

Atenção ... Vêm aí as chuvas

A *T. U. P.* acaba de lançar um novo processo técnico na limpeza e impermeabilização de GABARDINES — uma *etiqueta de garantia acompanha todos os trabalhos* —. Dirija-se a *MARIO PINTO, LD.ª*, Rua Sapateiros, 139, 3.º-Dt.º — Telefone 23754 — LISBOA.

SEVEN N.º 103

(TIPO RADIUS)
LUZ 300 VELAS
Para campo, cidade ou praia. Garantidas no seu funcionamento. Assistência grátis
Os acessórios para estas lanternas vendem-se em todas as casas da especialidade
REVENDE AOS MELHORES PREÇOS
FIRMINO NEVES
R. dos Fanqueiros, 105, 2.º — Telef. 23210-25840 — LISBOA

FOGÕES

A GÁS, A LENHA OU CARVÃO
FOGAREIROS A PETRÓLEO — ASPIRADORES — APARELHOS DE RADIO
e outros artigos de utilidade
a pronto ou com grandes facilidades de pagamento
J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«MOUZINHO»**
escalando prèviamente **Leixões**, sairá em 31 de Outubro, para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**
Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto **Funchal.**

Vapor **«QUIONGA»**
com escala por **Leixões** e **Funchal**, sairá em 1 de Novembro, para **Bissau.** — Recebe passageiros e carga.

N/M **«LUANDA»**
com escala por **Leixões**, sairá em 17 de Novembro, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier). — Recebe passageiros, carga de frigorífico e geral para todos os portos.

Paquete **«SERPA PINTO»**
escalando préviamente **Leixões** em 19, sairá em 20 de Novembro, para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.** — Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto **Funchal.**

Paquete **«IMPÉRIO»**
sairá em 21 de Novembro para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** — Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos, excepto **Funchal.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Sociedade Geral

Navio-motor **«BELAS»**

Para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda. Lobito e Moçâmedes** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 23, 24 e 25 do corrente para saír a 27

Cargas e Expediente
Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Companhia Portuguesa de Pesca

Dividendo p/c de 1950

Nos dias 20, 23, 24, 26 e 27 do corrente, estará a pagamento, na sua sede Avenida 24 de Julho, n.º 3-1.º, D., das 10 ás 11,30 e das 14 ás 16 horas, o dividendo por conta do exercício de 1950, na importancia iliquida de 14$62, por acção, pela forma seguinte:

Dividendo cativo	14$62
Impostos	4$62
Liquido a pagar ...	10$00

No Porto esse pagamento será efectuado pelo Banco Borges & Irmão.

Terminado aquele prazo, os pagamentos efectuar-se-ão ás quintas-feiras, ás horas e nos locais acima indicados.

A assinatura dos recibos deverá ser reconhecida por notário ou abonada com selo branco.

Lisboa, 14 de Outubro de 1950.
O Conselho de Administração

Melhoramentos locais

Inauguração de luz eléctrica

SANTA IRIA DE AZOIA, 18.—No dia 22, inaugura-se oficialmente a luz eléctrica nesta freguesia, devendo estar presentes ao acto o sr. ministro do Interior, o governador civil de Lisboa e presidente da Camara Municipal de Loures.

O progresso de Mira

MIRA, 18.—Nos lugares de Portomar e Tuto, deste concelho, devem ser inauguradas, brevemente, duas fontes, que funcionam pelo processo de furos artesianos. São, sem duvida, melhoramentos de alto valor.

— São inaugurados no dia 29 do corrente, nesta vila, os serviços combinados da C. P. com Azoia e Cantanhede, grande iniciativa do comerciante sr. Manuel Mariano das Neves Madeira, vindo este melhoramento beneficiar bastante o engrandecimento da industria e comércio locais.

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 18 — A Comissão dos Amigos do Sobral, que prestou já boas provas do seu interesse e carinho por tudo quanto se refere a esta localidade, continua a trabalhar para nos dar um parque infantil, tão necessário ás crianças, sobretudo ás que são filhas de mães que trabalham fora de casa.

Compõem essa comissão os srs. Fernando de Oliveira Gonçalves, Biencard Cruz, António Marques Sarreira, Tarquinio Cordeiro e José Julio Ramos Lopes, que preside.

O terreno para o parque infantil está em vias de ser adquirido pelo Municipio que, a iniciativas desta natureza, costuma dar a melhor colaboração.

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 18 — Por deliberação da Camara e mediante proposta do seu presidente, sr. Zeferino da Silva, vai ser dado o nome de Praceta Engenheiro José Frederico Ulrich a um dos novos arruamentos a delinear na Quinta do Braga, como prova de reconhecimento dos munícipes pelos beneficios prestados ao concelho pelo sr. ministro das Obras Publicas.

—Causou a melhor impressão e o maior regozijo o facto de voltar a funcionar o relógio da torre da igreja paroquial.

VIDA RELIGIOSA

As festas da Senhora do Cabo

Prosseguem no domingo as festas em honra da Senhora do Cabo, na freguesia da Ajuda, realizando-se ás 15 e 30 uma procissão. No mesmo dia, ás 12 horas, será distribuido um bodo a pobres, na igreja da Ajuda.

Senhora do Bom Sucesso, em Almada

ALMADA, 18 — No dia 1 do próximo mês, realiza-se em Cacilhas a tradicional festividade a Nossa Senhora do Bom Sucesso, que constará de missa solene, sermão e procissão, a expensas da respectiva irmandade, de que é juiz o sr. Luís Teotónio Pereira. Haverá tambem distribuição de escolas aos necessitados. Esta festividade é em comemoração do terramoto de 1755.

O ampo e a agricultura

Muito milho e pouco vinho

AROUCA, 18—Terminaram as vindimas nesta região, havendo menos produção de vinho. Em compensação, os lavradores estão satisfeitos com a cultura do milho, que promete ser abundante.

Abundancia de pastos

NABAIS, 18—Começou a apanha da castanha em larga abundancia produzida nesta região.

—Depois das ultimas chuvadas os campos começam a verdejar. Os gados têm mais forragens e o queijo começa a aparecer abundantemente, sendo vendido por alto preço.

Mestre Francisco Valença, na primeira página do «Sempre Fixe», hoje posto á venda, dá-nos as seis maneiras de pentear seis homens que têm só quatro cabelos — o fadista, o diplomata, o palhaço, o intelectual, o comerciante sem escrupulos e o consumidor sem escudos. Nas páginas anteriores e noutras, ecos e comentários de novidade, perpassa o melhor da graça lisboeta, feita por alguns dos melhores nomes da caricatura e das letras.

Pedidos de assinatura á administração do *Sempre Fixe*, Rua da Rosa, 57.

Camioneta desarvorada

NAZARÉ, 17—A camioneta II-16-68, pertencente a António Antunes Caleira, natural e residente em Palmeiria, Leiria, conduzida pelo motorista Adelino Antunes Marto, solteiro, de 25 anos, também de Palmeiria, ao descer carregada de madeira, a estrada do Sitio, e ao preparar-se para fazer a curva do Matador, quebrou os travões, pelo que desarvorou e foi embater, após ter andado perto de 1 quilómetro em boa velocidade, no lado direito da fachada do prédio onde está instalada uma casa de vinhos. O forte embate causou natural panico e só devido ao sangue frio do motorista não houve consequências funestas e graves prejuizos a assinalar. Apenas ficaram levemente feridos Emilia Rosa, casada, de 34 anos, e José Jesus Ferreira, de 12 anos, naturais daquele lugar, familia do proprietário da camioneta, que vinham a banhos para esta praia. O pronto-socorro dos Voluntários da Nazaré, sob as ordens do seu 1.º comandante, sr. Amável Fidalgo, compareceu imediatamente, no local do desastre e transportou os feridos ao Hospital de Nossa Senhora da Nazaré, auxiliado pelas Irmãsinhas, depois do que recolheram a casa. Tomou conta da ocorrência o comandante do posto da G. N. R., 1.º cabo sr. Joaquim José de Carvalho.

ENTREGA DE PRÉMIOS

aos cantoneiros de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 18—Com a assistência do delegado e sócios do Automóvel Clube de Portugal, representantes da Imprensa, pessoal técnico, administrativo, auxiliar e cantoneiro da Junta Autónoma de Estradas, realizou-se, na sede da Direcção de Estradas do Distrito de Castelo Branco, a cerimónia da entrega de um prémio ao cantoneiro André Leal Guerra, em serviço na 9.ª Secção de Conservação. Usaram da palavra o sr. eng. Mário da Silva Pereira de Albuquerque, director de estradas, os srs. dr. Alexandre de Almeida Garrett, sócio mais antigo, em Castelo Branco, do A. C. P., e José de Paiva Mourão, delegado do referido clube.

Aproveitando a oportunidade, procedeu-se á entrega de 22 distintivos de «10 anos de bons serviços» e 45 de «5 anos de bons serviços», ao pessoal cantoneiro.

Foi proposto, pelo distrito de Castelo Branco, o sr. António Maria de Pinho Santiago chefe da 3.ª Secção de Conservação, com sede em Fundão.

Mocidade Portuguesa

Reunião de 200 graduados

Na delegação provincial da Estremadura da 25, na Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol», dência, realiza-se hoje, ao findar da tarde, uma importante reunião em que tomarão parte cerca de 200 graduados de todos os centros da capital. Presidirá o sr. major Pereira de Castro, director dos serviços de instrução geral da M. P., e assistirá, como subdelegado regional de Lisboa, o sr. capitão Sales Grade.

Será feita a apresentação dos graduados a quem foram atribuídas funções de comando no corrente ano lectivo, e serão tratados os pormenores relativos ao próximo funcionamento da Escola de Quadros que aquela delegação provincial leva a efeito nos dias 24 e 25, na Colónia de Férias «Um lugar ao Sol», na Costa de Caparica.

Município de Arouca

AROUCA, 18—Foi submetido á apreciação do Conselho Municipal o plano de actividade municipal para o ano de 1951, que consta de vários melhoramentos, o qual foi aprovado por unanimidade por aquele corpo administrativo.

Tribunais

Julgamento no Plenário

O Tribunal Plenário da Boa Hora, presidido pelo desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, ladeado pelos juizes srs. drs. Marques do Carmo e Lucena e Vasconcelos, iniciou esta tarde o julgamento de mais um processo em que estão incriminados seis homens e uma mulher, acusados de terem feito propaganda subversiva.

Em substituição do sr. dr. Arlindo Martins, que deixou o cargo de procurador-geral da Republica, assumiu aquelas funções o sr. dr. Vitor Duarte Faveiro, que durante muito tempo foi delegado do Ministério Publico no 1.º Juízo Criminal, tendo intervindo em dois importantes processos-crime: o do célebre caso da falsificação do estanho, facto ocorrido no decurso da guerra mundial, e o que tratava da importante causa do fabrico e passagens de pesetas. O sr. dr. Duarte Faveiro, ao voltar, agora, na qualidade de ajudante do procurador da Republica junto do Plenário, foi cumprimentado por todos aqueles com quem havia trabalhado.

Os réus que compareceram são: Mário Henrique da Cunha, Jacinto Pedro da Silva, João Paiva dos Santos, Alberto Augusto da Silva Gorjão, Werther João de Lima Sacramento, Odete Lima Carvalho dos Santos e João Rodrigues Trindade.

Neste processo figuram também outro implicado, Serafim Vito, que recentemente foi preso, em Lisboa, ao regressar do Porto, onde se refugiara. Como já estivesse designado o dia do julgamento antes da apresentação do fugitivo, este será julgado isoladamente, num processo áparte, oportunamente.

A defesa dos acusados presentes foi confiada aos srs. drs. Varela Cid, Vasconcelos de Carvalho, Abranches Ferrão e Francisco Rebelo.

No processo figuram um declarante, o sr. Francisco dos Santos Faustino, cinco testemunhas de acusação e trinta e cinco de defesa.

A audiencia prossegue com o interrogatório dos réus.

Condenações diversas

No 3.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. dr. Lucena e Vasconcelos, respondeu José Pereira, antigo cobrador da livraria Luso-Espanhola, Limitada, que era acusado de praticar um desfalque no montante de 40.000 escudos, produto de diversas cobranças.

Discutida a causa, o empregado infiel foi condenado em 26 meses de prisão correccional, nove meses de multa a quinze escudos por dia e mil escudos de imposto de justiça.

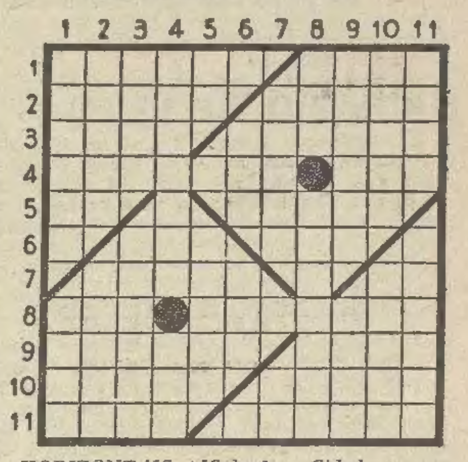
—Nos diversos juízos correccionais foram condenados doze indivíduos em penas correccionais e multas por delitos de furto, ofensas corporais e dano.

Aprenda a DANÇAR

Óptimas condições. Professoras. Machado. R. da Palma, 164. 3.º. Esq.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2906



HORIZONTAIS: *1Sulcados. Cidade e porto da Arábia, á entrada do mar Vermelho. 2—Descascou. Preiamar. 3 — Parte do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. Legislador de Atenas, célebre pela crueldade das suas leis. 4—Festa de arraial. Anel. 5—Pertences. Socorra. 6—Cabo da África, a NE de Tunisia. Iço. 7—Distribui em ruas. Atmosfera. 8—Acimal Rio pequeno. 9—Cidade de França, capital do departamento de Loire-Inferior. Capital de um país europeu. 10—Curvas de abóbada. Predestinar. 11—Triturem. Saturada de gás.*

VERTICAIS: *1—Agucem. Liguem. 2—Porcos. Pena de escrever. 3—Acolá. Alva. 4—Domesticador. Modo de falar. 5—Conjunção. Cerques de muro. 6—Claridade. Gemidos. 7—Debil. Nota musical. 8—Fileira. Chagas. 9—Território que forma o dominio de um duque. Metaloide sólido e brilhante que se encontra nas cinzas das plantas marinhas. 10—Suplica. Brasão. 11—O ultimo numa serie de nove. Rimbombara.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 2905

HORIZONTAIS: *1 — Évora. Mumia. 2 — Sapo. Ama. Fias. 3—Arraial. —AC. Canalha. Rã. 5—Ló. Arame. Es. 6—Pinacotecas. 7—Em. Alaga. Il. 8 — Lá. Atrelas. Sn. 9 — Estrada. 10 — Zelo. Eis. Olor. 11—Alamo. Presa.*

VERTICAIS: *1 — Escalpeliza. 2—Vá. Colma. El. 3—Opa. Canoa. Ela. 4—Ror. Ara. Som. 5—Ar. Nacar. Te. 6—Má. Amole. Ri. 7—Ai. Letal. A's. 8 — Ufa. Ega. Dor. 9 — Mil. Arcas. Ale. 10—Ia. Reais. Os. 11—Assassinara.*

A FARINHA
DIAMANTININA
Contém glicerofosfato de cálcio, o que a torna mais fortificante.

TOPAZIO
Vende: OURIVESARIA LISBOA
RUA DA BETESGA

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou de idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

Creme
BENAMOR

Permite uma aderência perfeita do pó de arroz e encobre quaisquer imperfeições da tez. O Creme Benamor rejuvenesce o rosto, faz desaparecer as borbulhas, pontos negros, as rugas, prematuramente vincadas, e dá à pele um delicioso aspecto aveludado.

UM PRODUTO NALLY

PREÇO 6$70 (selo incluido)

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS
de artistas amadores

ALMADA, 18.—A Comissão Cultural das Bibliotecas Piedenses (Cova da Piedade) inaugura no dia 29, no salão da Cooperativa Piedense, a sua 2.ª Exposição Popular, para amadores, nas seguintes classes: lavores, pintura, desenho e fotografia.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da Associação Humanitária «Cruz de Malta» recebemos um expressivo ofício, comunicando-nos ter sido aprovado, em assembleia geral, por unanimidade, um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela colaboração que tem prestado á acção daquela colectividade. Agradecemos a atenção.

Homenagem póstuma

ALMADA, 18 — Ao subdito britanico Ernest Richard Holden, que, com a patente de major, foi oficial de ligação entre ingleses e o C. E. P., durante a guerra de 1914, foi prestada homenagem póstuma na Salão Evangélico de Almada. O acto reuniu numerosa assistência de amigos e pessoas de familia.

DUAS PESSOAS INTOXICADAS
por uma fuga de gás

Esta manhã, pelas 6 e 45, foram reclamados socorros dos bombeiros para o n.º 49 da Avenida Alvares Cabral, residencia do sr. engenheiro Pereira de Moura, onde a mãe do locatário, senhora de 91 anos, e uma empregada da casa, de nome Irene Antunes, de 41 anos, estavam fortemente atacadas de intoxicação de gás. Compareceu o pessoal da 4.ª companhia do B. S. B., com o chefe Domingos Dias. A nonagenária, devido á sua idade e, além disso, por sofrer de uma recente fractura de perna, foi tratada em casa, seguindo a outra sinistrada para o hospital de S. José, em cuja sala de observações ficou internada.

Compareceu também pessoal da Companhia do Gás, que referenciou a rotura na canalização e rápidamente procedeu á respectiva reparação.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

No próximo domingo, pelas 11 horas, os Bombeiros Voluntários de Algés inauguram, na sua sede, uma nova moto-bomba. No acto será prestada homenagem ao inspector de incêndios da zona Sul, sr. major Ribeiro Viana.

ASSISTENCIA EM LEIRIA

LEIRIA, 18.—Organizada pelo Governo Civil de Leiria e pela delegação do Instituto Nacional de Assistência á Familia, efectuam-se nos dias 18 e 19 de Novembro as reuniões da Conferência Distrital de Assistência, que tratará da coordenação das actividades assistenciais pelas comissões municipais de assistência, mendicidade, assistência e a previdência na organização corporativa, sanidade e assistência, assistência termal, as conferências de S. Vicente de Paulo e o moderno serviço social, e colónias balneares.

Esta conferência coincide com o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia de Leiria que se realiza amanhã, e a que se pretende imprimir grande solenidade e para o qual se vai procurar a maior colaboração da industria, comércio, agricultura, organização corporativa, Legião Potuguesa, escolas, etc..

Portugal na I. C. A. O.

Chega amanhã, ás 8 e 15, á Portela, vindo de Montreal (Canadá), o coronel Humberto Delgado, representante do Governo português na I. C. A. O., que pediu a exoneração de suas funções, a fim de prestar as condições de promoção no posto imediato.

CORTEJOS DE OFERENDAS
Na Chamusca

CHAMUSCA, 19 — Realiza-se nesta vila, no próximo dia 29, pela primeira vez, o cortejo de oferendas a favor do hospital, que carece de importantes obras. A iniciativa tem despertado muito interesse, estando em preparação vistosos carros alegóricos, bandas de musica e ranchos folclóricos, representativos das diversas freguesias do concelho.

Festas em Alcáçovas

ALCAÇOVAS, 18.—Nos dias 22 e 23, uma comissão leva a efeito festas a favor da Sociedade União Alcaçovense e obras de beneficência da freguesia de Alcáçovas.

Haverá quermesse, tombolas e outros divertimentos.

Conjuntamente, celebrar-se-ão festas em honra de S. Geraldo, que incluem um vasto programa de cerimónias religiosas.

Camara Municipal de Lisboa

A reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, que devia realizar-se hoje, devido ao II Congresso das Capitais do Mundo, ficou transferida para o próximo dia 23.

INDIGESTÃO

aliviada com

UMA DOSE

deste célebre remédio

Não permita que a indigestão torne as suas refeições uma tortura. Procure alívio tomando uma simples dose de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER! Este célebre remédio acalma o mal-estar rápida e eficientemente, porque é uma fórmula científica perfeitamente equilibrada. Experimente o MACLEAN BRAND STOMACH POWDER ainda hoje!

MACLEAN BRAND STOMACH POWDER alivia ràpidamente FLATULÊNCIA ACIDEZ SENSAÇÃO DE ARDOR NÁUSEAS DORES DE ESTÔMAGO e BILIS devidas à indigestão. Veja bem se lhe fornecem o verdadeiro MACLEAN BRAND STOMACH POWDER com a assinatura «Alex C. Maclean».

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS EM PÓ E EM TABLETES

MP 49/8

CUTIS SÃ E LISA SÓ COM
NIVEA

O melhor para o cuidado e asseio da pele

Evita e elimina as impurezas da cutis

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clínicas.

Domingo, 22

Excursão a Evora

ORGANIZADA PELA C. P.

Partida da estação de Lisboa Terreiro do Paço, ás 9 horas; Regresso á mesma estação, ás 21 e 10 h. Preço 70$00, incluindo marcação do lugar.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Telef. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31791).

PASSA A ALCOBAÇA?

PROCURE

NOVO RESTAURANTE REGIONAL
Especialidades em pastelaria
Telefone 127

EXCURSÃO
Circuito Turístico da Região dos 3 Castelos

Efectua-se:

Todos os domingos e 4.as feiras, de 1 de Junho a 30 de Setembro e nos mesmos dias, de 1 de Outubro a 31 de Maio, sempre que o tempo o permita, visitando:

CABO ESPICHEL, SESIMBRA, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.: 60$00, cada viagem.

Organização de «A TRANSPORTADORA SETUBALENSE».

Inscrições:

EM CACILHAS:
Posto de Venda de Bilhetes da Empresa—Telefone, 188—Almada

EM LISBOA:
«Motomaque», Rua do Crucifixo, 36
Telefone 33100

Restaurante Portugal

Praça de Londres, 1

Amanhã: Bacalhau à Portugal e cabrito à moda do Porto

José Simões Coelho

AGRADECIMENTO

Sua viuva e filhos agradecem por este meio reconhecidamente, a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor e a quem não podem fazê-lo pessoalmente por desconhecer os endereços.

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

BOCAIS PARA CANDIEIRO

Colonial 8 — artigo perfeito preços especiais. **Fábrica Grilo**
R. Aliança, 46 — **PORTO**

Automóveis

Novos e usados compra e vende M. F. OSÓRIO. R. Alexandre Herculano, 66.

PENSÃO MONUMENTAL

Optimos quartos c/água corrente Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria, 21, tel. 29807

LÃS

A C. P. transporta esta mercadoria concedendo importantes reduções conforme a tonelagem anualmente transportada.

ANUNCIO

O dr. Manuel Rodrigues da Silva Rey, juiz de Direito do 7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa. Faz saber que por este Juízo e 2.ª secção correm seus termos uns autos de execução sumária em que é exequente Irene Correia da Silva Cecilio e executados José dos Santos Auxilia e mulher Josefina de Oliveira Auxilia, residentes nesta cidade na Rua General Leman, n.º 21, r/c., e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil. Lisboa, 9 de Outubro de 1950. O chefe da 2.ª Secção — *Geraldino J. de Carvalho.* O juiz de Direito— *Manuel Rodrigues da Silva Rey.*

Estoril

Vende-se linda moradia, conforto moderno, muito bem construida e completamente mobilada. Esplêndida situação. Preço 870 contos.

Resposta a este jornal ao n.º 430.

Cascais

Aluga-se linda moradia, confortável e muito bem mobilada, com jardim, ao ano. Resposta a este jornal ao n.º 431 ou Estoril—Telef. 432.

Aparelhos para automóvel 6 e 12 volts. Ondas longas, médias e curtas.

Não compre sem ouvir «ADRIPHONE»

Representante
ED. FERREIRA, LD.ª
(Ag. Com. IREMA)
Largo S. Julião, 12-2.º — LISBOA — Telefs.: 21793-32775

HOJE
LEILÃO

DE ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE

LOIÇAS, PRATAS, MINIATURAS, JOIAS, QUADROS, ESMALTES, MARFINS, JADES E GRAVURAS

Lindo conjunto, apresentado em 110 lotes, cujo catálogo está em distribuição gratuita

GALERIA A. MOLDER
Rua 1.º de Dezembro, 101-3.º

HOJE, às 21.30

LICORES E XAROPES «VICTORIA»

Grande Prémio na 1.ª Exposição Colonial Portuguesa — 1934

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em quase toda a Europa, por acção dum vasto anticiclone centrado sobre a parte Norte da França. Mantém-se o tempo instável, com aguaceiros e trovoadas na região do Atlantico compreendida entre a costa Sul portuguesa, as Canárias e os Açores, por influência duma depressão estacionada nas proximidades da Madeira.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Tempo instável, com periodos de céu limpo par a noite, e vento fraco a moderado do quadrante Sueste. Condições favoráveis á formação de trovoadas e aguaceiros fracos durante a tarde, especialmente a Sul do Tejo. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 27º,2; minima, 17º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,5; minima, 17º,8.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Rádio Mocidade»; 19 e 30, «O compositor da semana: Rameau»; 20, «O Caso do Dia», «Colóquio Luso-Brasileiro em Washington»; 20 e 25, trechos em viola; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, passatempo musical; 22, «Caminhando para uma vida melhor», programa da Associação Industrial Portuguesa; 22 e 15, trechos de operetas; 22 e 30, valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo», revista mundial de som; 23 e 5, folclore musical; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso e boletim meteorológico; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, musica sinfónica; 22, tempo de poesia; 22 e 15, recital de piano; 22 e 45, repetição do programa «Orquestras do Mundo», hora turca; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, gravações; 19 e 30, musica para todos; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, «Crónica tauromáquica»; 21, prograam dos associados; 21 e 30, «Além-Mar»; 22, rapsódias; 22 e 15, canções, por Frank Sinatra; 22 e 30, fados e guitarradas da Adega Machado; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União Est. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Est. de Benfica, 197-199 Tel. 58-043); Leal de Matos—R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenira da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista — Rua de Francisco Tomás da Costa,3-C (Tel. 71873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Candeira — Avenida do Duque de Ávila, 32-C (Tel. 43495); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel.41708); Délio—Rua dos Açores, 32, (Tel. 52388); Higiénica—R. de Heliodoro Salgado, 29; Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (Da)—R. dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel, 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Nogueir—Rua da Creche, 2 Tel. 27591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar — Largo do Dr. António Sousa Macedo, Poço Novo, 30 (Tel. 27896); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30982); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A prima Eugenia»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Divórcio».
S. LUIS—«O bailado do ciume».
TIVOLI—«Sitiados».
EDEN—«O grande Tenório».
POLITEAMA—«Entre duas mães».
S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».
CAPITÓLIO—«A marca do destino».
ODEON e PALACIO—«Valsa brilhante».
OLIMPIA—«O meu guarda costas».
JARDIM—«A alegre divorciada».
TERRASSE—«Quando morre uma ilusão».
REX—«Amar é perdoar».
LIS—«Joana d'Arc».
PROMOTORA—«Encantamento».
BELEM JARDIM—«Inspiração trágica».
R. AMADORA—«Já cá canta».
CHABY (Algueirão)—«Aldeia da roupa branca».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo de Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10 1942	955$	954$	957$
Consolidado 2 3/4 I. 10	650$	648$	650$
Consolidado 3 % T. 10	717$	717$	717$
Consolidado 3 1/2 T. 10	834$	833$	836$
Centenários 4 %	1.951$	1.950$	1.952$
Externas 1.ª série	—	—	1.150$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.010$	1.030$
Externas 3.ª série	—	1.300$	1.390$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.150$	1.220$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	150$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	3.300$
Lisboa e Açores por ...	—	746$	—
Ultramarino cp. T. p....	—	478$	485$
Fidelidade	48.100$	48.000$	49.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	116$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p	—	121$	123$
Cimentos Tejo...	—	—	220$
Cimentos Leiria T. p....	254$	253$	255$
Crédito Predial port. ...	14$	13$	14$
Gás Electricidade cupão	166$	166$	167$
Alto Alentejo cupão ...	112$	112$	112$
Industrial Aliança... ...	—	261$	270$
Portugal e Colónias ...	254$	253$	254$
Colonial de Navegação	—	700$	750$
Port. de Pesca T. p. ...	1.025$	1.012$	—
Port. Tabacos cupão ...	305$	304$	305$
Cassequel	802$	801$	802$
Agricola das Neves ...	—	830$	870$
Agricultura Colonial ...	480$	478$	482$
Açucar de Angola... ...	2.245$	2.245$	2.246$
Buzi	—	127$	128$
Ilha do Principe	1.225$	1.215$	1.230$
Zambézia T. de 25 ...	101$	100$	101$
Moçambique	187$	186$	188$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	508$	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	89$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Inaugurou-se em Washington

com a assistência de 300 intelectuais

o Colóquio luso-brasileiro

(Continuação da 1.ª página)

verno constitucional, em atmosfera perfeitamente normal. As eleições gerais fizeram-se em atmosfera de ordem tão perfeita, que dão muita honra ao presidente Dutra. Encaramos o futuro sem nenhuma especie de receio, precisamente porque a consciência nacional se identifica com um sentido rigoroso da legalidade democrática e da honestidade cívica. São estes os sentimentos do povo brasileiro e do seu Governo».—(France Presse).

A sessão inaugural

WASHINGTON, 19—Na sessão inaugural do Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, ontem efectuada no vasto auditório da Biblioteca do Congresso dos Estudos Unidos com a assistência de cerca de 300 intelectuais e professores universitários portugueses, brasileiros, norte-americanos, ingleses, franceses, espanhois e hispano-americanos, falou em primeiro lugar o prof. Francis Rogers, director da Faculdade de Aperfeiçoamento de Artes e Ciências da Universidade de Harvard, descendente de portugueses dos Açores, estabelecidos em Nova Bedford e um dos organizadores do Colóquio, que declarou:

—Este Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros—acrescentou o prof. Rogers, que foi muito aplaudido—manifesta e demonstra a solidariedade que pode existir entre homens de boa-vontade, embora de nacionalidades diferentes.

Seguiu-se no uso da palavra o ministro da Educação e Saude do Brasil, sr. prof. Pedro Calmon, num empolgante improviso, a cada passo interrompido por aplausos.

—Portugal—afirmou — é o berço do Atlantico, como a Grécia e a Itália foram os berços do Mediterraneo. Foi Portugal quem entoou, no limiar dos tempos modernos, a grande «saga» dos mares.

E prosseguiu, dizendo:

—Nós, brasileiros, sabemos perfeitamente que é com orgulho que a velha Pátria lusitana espera de nós a preservação e o desenvolvimento, no mundo de hoje, daqueles sulcos traçados pelos pioneiros e cantados por Camões. O terreno comum das nossas responsabilidades e das nossas esperanças estende-se, assim, desde os limites do Minho á fronteira ocidental do meu país.

O discurso que seguidamente proferiu o sr. embaixador Pedro Teotónio Pereira, presidente da delegação portuguesa ao Colóquio, não foi menos aplaudido, sobretudo quando, no final, declarou:

—Nós, brasileiros e portugueses, temos vastamente contribuido para a civilização. Até este dia mantivemos a mais perfeita fidelidade aos princípios que formaram os nossos dois países e permanecem hoje ainda os mesmos, imutáveis, os motivos que uniram os homens da nossa lingua nos mais distantes territórios onde flutuam as nossas bandeiras.

Os jornais de Washington e de Nova York estão a consagrar ao Colóquio desenvolvidas reportagens, salientando o seu significado de iniciativa de paz e de cultura num mundo perturbado por perigos de toda a ordem. —(Ani).

Os trabalhos do Colóquio

WASHINGTON, 19 — Os delegados portugueses ao Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros de Washington, srs. drs. Jorge Dias, do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular da Universidade do Porto, e prof. Mendes Correia, da Escola Superior Colonial de Lisboa, apresentam hoje as suas comunicações, respectivamente sobre «Os elementos fundamentais da Cultura portuguesa» e «A cultura portuguesa na Africa e no Oriente», no pavilhão «Whittall» da Biblioteca do Congresso, durante a reunião da secção de Antropologia Cultural, a que presidem a dr.ª Heloisa Alberto Torres, directora do Museu Nacional do Rio de Janeiro, e o dr. Lynn Smith, professor de Sociologia da Universidade da Flórida. Comentam os trabalhos dos delegados portugueses os drs. Preston E. James, professor de Geografia da Universidade de Siracusa, e George Foster, director do Instituto de Antropologia Social da instituição «Smithsonian».

O trabalho que o sr. prof. Armando de Lacerda, director do Laboratório de Fonética Experimental da Universidade de Coimbra, apresenta hoje, sobre «Novas directrizes e perspectivas da investigação cientifica no domínio da linguistica», será comentado pelo filólogo brasileiro e eminente lusófilo sr. prof. Serafim da Silva Neto, da Universidade Católica do Brasil, durante a reunião da secção de investigações linguisticas, a que presidem os professores Edwin Williams, director da «Graduate Scholl of Arts and Sciences» da Universidade da Pensilvania, e L. A. Kasten, chefe da secção de espanhol e português da Universidade de Wisconsin.

Também hoje, no salão «Coolidge» da Biblioteca do Congresso, o sr. prof. Reinaldo dos Santos falará sobre o barroco em Portugal. A sua conferência será comentada pelos srs. Germain Bazin, francês, conservador do Museu do Louvre, prof. Mário Buschiazzo, argentino, director do Instituto de Arte Americana da Universidade de Buenos Aires, e marquês de Lozoya, espanhol, director-geral de Belas Artes. Esta sessão tem como relator o dr. José Valadares, director do Museu do Estado brasileiro da Baía.

A' sessão de amanhã, consagrada á literatura, em que falará o sr. prof. Hernani Cidade, presidem os srs. prof. Pedro Calmon, ministro da Educação e Saude do Governo do Brasil, e prof. Ronald Hilton, director dos Estudos Hispano-Americanos da Universidade de Stanford.—(Ani).

A ocupação de Timor

(Continuação da pag. central)

les que estejam previstos no Código Penal como crimes contra a segurança interior ou exterior do Estado, ou no decreto n.º 23.203 como crimes politicos. Ora, os crimes nestas condições são os previstos nos artigos 163.º a 166.º do Código Penal e no artigo 2.º, n.º 4.º, do decreto n.º 23.203, mas estes ultimos só em certas circunstancias, e, por isso, só estes se devem considerar abrangidos pela excepção 1.ª ao artigo 1.º do decreto-lei n.º 35.041.

Ficam, assim, excluidas do ambito da excepção, e, consequentemente, abrangidas na amnistia, aquelas infracções que, embora possam ter tido como reflexo, mais ou menos próximo, mais ou menos longinquo, ofensas á vida e integridade fisica, não reunam elementos que pemitam qualificá-las como espécie «atentados contra a vida e integridade fisica» dentro do género «crimes contra a segurança interior ou exterior do Estado», ou que, pelas circunstancias em que foram praticadas, não reproduzam o tipo criminal previsto no n.º 4.º do artigo 2.º do decreto n.º 23.203, com referência ao § unico deste preceito».

Cão

Grand Danois, castanho, orelhas direitas, fugiu imediações Campo Santana, com trela e coleira corrente com o nome «Muky». Gratifica-se quem o entregue ou indique paradeiro para Avenida Infante Santo, 363, 3.º-Dt.º—Telef. 60787.

Maria das Dores Nunes Barros

FALECEU

Luis Nunes Barros (acidentalmente em Africa), mulher e filha e mais familia participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, 20, ás 10 horas, da Rua de Santa Justa, n.º 22, 4.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata Agencia Ferreira dos Santos
Rua de Arroios, 211 — Tel. 41987

FÁBRICA DE CHOCOLATES
«LA ESPAÑOLA»
AO COMÉRCIO

Comunica-se que a Agência da Fábrica supra designada foi comprada à firma

BACCUS, Limitada

(114, rua Damasceno Monteiro — Telef. 48086) desta cidade.

Ao efectuar a apresentação nesta praça, **«La Española»** deseja saudar as fábricas congéneres e o comércio da especialidade com a declaração formal do propósito de servir dignamente o público consumidor, tal como sempre se tem comportado ao longo dos seus 50 anos de existência.

Lisboa, 19 de Outubro de 1950.

As operações militares na Coreia

Confirmação oficial

da tomada de Pyongyang pelas forças da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

çadas na «guerra relampago» vêem as suas comunicações ultrapassadas pelos acontecimentos.

As notícias da batalha travada na área da costa oriental dizem que os comunistas estão em plena fuga ao longo da estrada principal que parte do porto de Wonsan.

Forças sul-coreanas, as primeiras a aproximar-se ontem da capital, também abriram caminho para a cidade, segundo informou o brigadeiro Kim Chung-Yul, chefe do Estado-Maior da Aviação coreana.

O batalhão americano atravessou um sistema complicado de entrincheiramentos, recentemente organizados, avançando sob violento tiro da artilharia de canhões antitanques e de morteiros.

Os americanos, que iniciaram a batalha de ruas pela posse de Pyongyang três semanas depois da reconquista da capital da Coreia do Sul—Seoul—por fuzileiros navais dos Estados Unidos, entraram na cidade ás 11 e 15 (hora local). O general Kim disse que os seus pilotos comunicaram que, três horas depois do assalto, o batalhão americano tinha penetrado profundamente na capital. Os norte-coreanos estavam a combater tenazmente, utilizando peças antitanques montadas em camiões. As tropas da cavalaria americana abriram caminho para a capital contra resistência, que aumentou á medida que penetravam nos suburbios. Os norte-coreanos alvejaram as guardas avançadas com uma barragem de artilharia, metralhadoras e morteiros, lançada de posições entrincheiradas.

A rádio de Pyongyang, que não funcionou, ontem, durante doze horas, recomeçou hoje a transmitir, dizendo o locutor que a paralisação fora devida a «dificuldade técnica». O serviço de escuta de Tóquio comunicou que a rádio estava a transmitir ás 8 horas (hora local).

As ultimas noticias da capital dizem que os americanos estavam constantemente a lançar mais homens numa brecha aberta no perimetro de defesa.

A brigada da Comunidade Britanica, saindo da estrada principal, ao Sul de Pyongyang, conquistou Kyomipo, junto ao rio Taedong, 15 milhas a Sudoeste da cidade, contra pequena resistência.

Segundo comunicações da Aviação e das forças terrestres, muitas tropas norte-coreanas, a Leste da capital, estavam a retirar para o Norte através da estrada Wonsan-Pyongyang, linha do avanço de uma das divisões sul-coreanas que atacam a cidade.

Na costa oriental, tropas da divisão sul-coreana Capitol progrediram cerca de sete milhas para o Norte da cidade industrial de Humhunc e do porto de Hungnam, tomados há dois dias.

Os americanos iniciaram o ataque final para penetrar em Pyongyang cerca das 9 horas (hora local), depois de avançarem durante a noite, com uma guarda avançada de tanques. Durante a sua progressão, puseram fora de combate quatro blindados norte-coreanos e fizeram «milhares de prisioneiros»—disse um informador da 1.ª divisão de cavalaria. Acrescentou que muitos norte-coreanos depuseram as armas e se renderam, em face do rápido assalto americano, mas que outros tiveram de «ser expulsos das suas posições».

Noticias da frente dizem que a 1.ª divisão de cavalaria está a ampliar a sua penetração na cidade, alvejada pelo tiro dos atiradores especiais, ocultos nos telhados.

Ontem, em operações de limpeza, na área de Sariwon, ao Sul de Pyongyang, a brigada da Comunidade Britanica fez mais de 2.000 prisioneiros, segundo anuncia o comunicado de hoje do general MacArthur.

Um informador do Q. G. do general MacArthur confirmou oficialmente que a 1.ª divisão de cavalaria dos Estados Unidos entrou em Pyongyang ás 11 e 30 (hora local) e os sul-coreanos ás 14 e 30 (hora local), dominando a resistência do inimigo.

As casas de madeira de Pyongyang estavam em chamas e desmoronavam-se com o bombardeamento dos aviões e tanques. As tropas americanas derrubaram barricadas, perseguindo e matando norte-coreanos em escaramuças sangrentas, nas estreitas ruas da cidade velha.

Um piloto de observação, que viu os tanques da 1.ª divisão de cavalaria deterem-se junto ao perimetro da cidade, informou que a artilharia e os canhões antitanques nortistas disparavam quase que á queima-roupa, do outro lado de uma ponte. Os soldados americanos abrigaram-se junto á estrada, onde rebentavam numerosas granadas. Caças de propulsão por jacto atacaram a ponte com foguetões, disparando os tanques americanos granadas de fósforo para indicar as posições nortistas. Depois, penetrou na cidade uma longa coluna de tanques e camiões.

O informador de Tóquio calculou hoje que podiam estar a defender Pyongyang elementos de cinco, ou possivelmente seis divisões norte-coreanas, se tivessem sido concentrados todos os homens disponiveis da área próxima. Não havia indicações de isso se ter feito. Nos ultimos dias, os pilotos tinham comunicado que forças comunistas estavam a retirar para o Norte da cidade.

Um oficial dos serviços secretos afirmou que as perdas norte-coreanas em mortos, feridos e prisioneiros, desde o principio da guerra, eram de 265.000 homens, dos quais 73.000 tinham sido feitos prisioneiros. Julgava que os actuais efectivos dos norte-coreanos, ao Norte do paralelo 38º eram de 70.000 homens provenientes de 14 divisões.

Um oficial do Estado Maior comunicou que 150 homens das guerrilhas assaltaram uma localidade a 300 milhas ao Norte do porto de Fusan, a noite passada. Tropas de segurança americanas, no Sul da Coreia, tinham lançado uma nova ofensiva para «limpar» as ultimas bolsas de resistência dos nortistas. Não havia provas das guerrilhas estarem a agir segundo um plano organizado, sob a direcção unica—acrescentou.—(Reuter).

A confirmação oficial da entrada em Pyongyang

SEOUL, 19—A primeira confirmação oficial da entrada das forças das Nações Unidas em Pyongyang foi dada hoje pelo Q. G. do 1.º corpo de exército das tropas sul-coreanas que transpôs o limite Leste da capital comunista ao fim da tarde de ontem, e pelas 11 horas de hoje, alcançou o centro da cidade. A 1.ª divisão de cavalaria americana, que progredia pela estrada principal apesar da resistência dos tanques e do fogo dos morteiros e artilharia dos norte-coreanos, encontra-se igualmente no coração da urbe nortista.

No Q. G. do 8.º exército anuncia-se que as tropas das Nações Unidas progridem dentro de Pyongyang contra desesperada resistência dos nortistas. As forças britanicas, que entraram pelo Sul, seguem por uma das duas grandes artérias centrais que vão para Leste. As sul-coreanas vão ao seu encontro através dum caminho particularmente dificil.

Finalmente, esclarece-se no Q. G. do 8.º exército que foi a 1.ª divisão sul-coreana que se apoderou do aeródromo de Pyongyang e não os batalhões da Comunidade Britanica, como se anunciara precedentemente.—(F. P.).

Comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 19.—Texto do comunicado n.º 570, distribuido ás 6 e 55 pelo G. Q. G. de MacArthur:

«O inimigo reforçou ontem a resistência ao Sul e a Leste de Pyongyang, num esforço para conter o avanço das forças das Nações Unidas. A 1.ª divisão de cavalaria americana continuou a ofensiva ao Norte e Oeste de Hwangju libertada, deparando com resistência crescente. Elementos desta divisão encontram-se a uns 28 kms. de Pyongyang.

Nas suas operações de limpeza na região perto de Sariwon, a 27.ª brigada da Comunidade Britanica fez mais de 2.000 prisioneiros. Elementos da 1.ª divisão sul-coreana progrediram até cerca de 13 kms. a Leste de Pyongyang, esbarrando com forte resistência apoiada por tanques e morteiros, além de armas ligeiras. A aviação de apoio destruiu cinco tanques inimigos.

Depois de um avanço de perto de 25 kms. elementos da 7.ª divisão sul-coreana atingiram os arredores de Sokchuri, encontrando fraca resistência. Na região de Yongdok, a resistência inimiga contra a 8.ª divisão sul-coreana tornou-se mais áspera. Elementos desta divisão limparam Yangdok e progrediram para Oeste, cessando as tropas inimigas a oposição e retirando mais para Oeste. A 8.ª divisão liquidou ontem 700 inimigos e fez 18 prisioneiros.

Na costa oriental, a divisão «Capitólio» continuou a consolidar a ocupação de Hamhung e Hungnam. As tropas das Nações Unidas continuaram a limpar as regiões libertadas da Coreia do Sul. Patrulhas dispersaram grupos inimigos, infligindo-lhes pesadas baixas e fazendo 300 prisioneiros».—(F. P.).

Comunicado norte-coreano

LONDRES, 19 — Um comunicado norte-coreano anunciou a noite passada violentos combates ao Norte de Wonsan, na costa oriental, e em torno de Sinmak e Khanchu, ao Sul de Pyonyang.

O comunicado citado pela agência de noticias soviética anuncia que prosseguem renhidas batalhas em todas as frentes.

Estão a ser infligidas pesadas perdas ao inimigo, que tenta a todo o custo romper as linhas de defesa, acrescenta o comunicado.—(Reuter).

A O. N. U.

vai estabelecer uma «patrulha de paz» para tentar evitar a agressão

LAKE SUCCESS, 19—Espera-se que as Nações Unidas estabeleçam hoje uma «patrulha de paz», constituida por 14 membros, para manterem em observação os locais de possivel perturbação, em todo o Mundo, e tentar evitar a agressão, antes dela deflagrar.

A Comissão Politica, tendo aprovado na noite passada, por maioria esmagadora a constituição de um Exército «simbólico» das Nações Unidas, procedora, a constituição de um Exército actuarão como observadores da paz. Espera-se que a União Soviética faça grandes esforços para ser eleita para essa comissão de patrulha. O delegado russo afirmou que deviam fazer parte dela os cinco grandes, incluindo a China comunista.

Muitas delegações julgam que a comissão proposta teria mais probabilidades de ser imparcial, se não incluisse qualquer das grandes potências. Alguns disseram, também, abertamente, que, até a União Soviética dar provas de se opor verdadeiramente á agressão, onde quer que ela se pudesse dar, não deveria fazer parte de qualquer organismo de paz.

A Comissão Politica aprovou todas as disposições do plano para ampliar os poderes das Nações Unidas, a fim de enfrentar a agressão, se o Conselho de Segurança fosse bloqueado pelo veto. A maioria a favor foi tão grande, que poucas duvidas pode haver de que o plano obterá os dois terços necessários, na Assembleia Geral.

A indicação dos 14 paises para a «patrulha de paz» e dos 10 a 14 membros da «Comissão de Medidas Colectivas», para estudar os métodos de segurança colectiva, completará os trabalhos da comissão sobre o plano. Será depois enviado á Assembleia Geral para aprovação.—(Reuter).

A situação na Indochina

Tropas comunistas atravessaram a fronteira na província de Kwangsi?

HONG-KONG, 19—O jornal em língua chinesa «Wah Kiu Pao» informa hoje que 15.000 homens do 4.º exército da campanha do general Lin Piao tinham atravessado a fronteira da Indochina com a provincia chinesa de Kwangsi.

Aquele jornal diz, numa notícia transmitida de Nanning, no Kwangsi, que as tropas comunistas estavam bem equipadas de metralhadoras e artilharia de calibre médio.—(R.).

Partiu para a Indochina uma missão francesa

SAIGON, 19 — O alto comissário, Leon Pignon, e o general Alphonse Juin, um dos militares de maior prestigio da França, partiram hoje, de avião, para uma viagem de inspecção ao Tonkim, provincia setentrional da Indochina, directamente ameaçada pelos rebeldes comunistas do Vietminh. Acompanhavam-nos Jean Letourneau, ministro para os Estados Associados, o general Marcel Carpentier, comandante francês no Extremo Oriente, o general Sharles Valluy, inspector-geral das forças francesas, e outros peritos militares. Seguiram em três aviões para Hanoi, capital do delta de Tonkim. — (R.).

AGRADECIMENTO

Gaspar Octávio Passos de Almeida

Domingos Mesquita, proprietário da Adega Mesquita, Rua do Diário de Notícias, 107, vem por este meio testemunhar o seu profundo reconheci- ao Ex.mo Sr. Gaspar Octávio Passos de Almeida, sócio do English Bar, por ter espontaneamente esclarecido e satisfeito imediatamente um caso de dez mil escudos que o Ex.mo Sr. José Veiga lhe havia entregado para guardar, supondo, por esquecimento, tê-lo feito ao signatário.

O acto do Ex.mo Sr. Gaspar Octávio Passos de Almeida honra não só a pessoa que o praticou como a própria classe comercial de que aquele senhor é um dos mais prestigiosos e honrados elementos.

Lisboa, 19 de Outubro de 1950.

DOMINGOS MESQUITA

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

AOS MEDICOS
Temos o prazer de comunicar a V.as Ex.as que acabamos de receber
COSIERINE DALLOZ
contra as afecções de garganta
AGENTES EM PORTUGAL:
COUTO, L.DA
L. S. DOMINGOS, 106 — PORTO